

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Projectos de redes de águas ascendem no distrito de Aveiro a mais de um milhão de contos

— ESCLARECEU GIRÃO PEREIRA NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ler na pág. 3



JERUSALÉM — Um grupo de freiras católicas romanas, segurando em ramos de palmeiras e rezando seguindo o caminho percorrido por Jesus Cristo no Monte das Oliveiras, durante a procissão do Domingo de Ramos. *Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro*

Bancos fecham na quinta-feira para almoço e só reabrem na segunda-feira

Os Bancos portugueses fecham na quinta-feira à hora do almoço e apenas voltarão a abrir ao princípio da manhã de segunda-feira — anunciou ontem a Associação Portuguesa de Bancos.

Para além do encerramento normal ao sá-

bado e domingo e do fecho correspondente ao feriado de Sexta-Feira Santa, os estabelecimentos bancários estarão também encerrados na tarde de quinta-feira.

À disposição dos clientes ficarão apenas os pagadores automáticos.

Agustina Bessa Luís fala da sua obras de Aveiro e também da sua vida

Ler na página 2



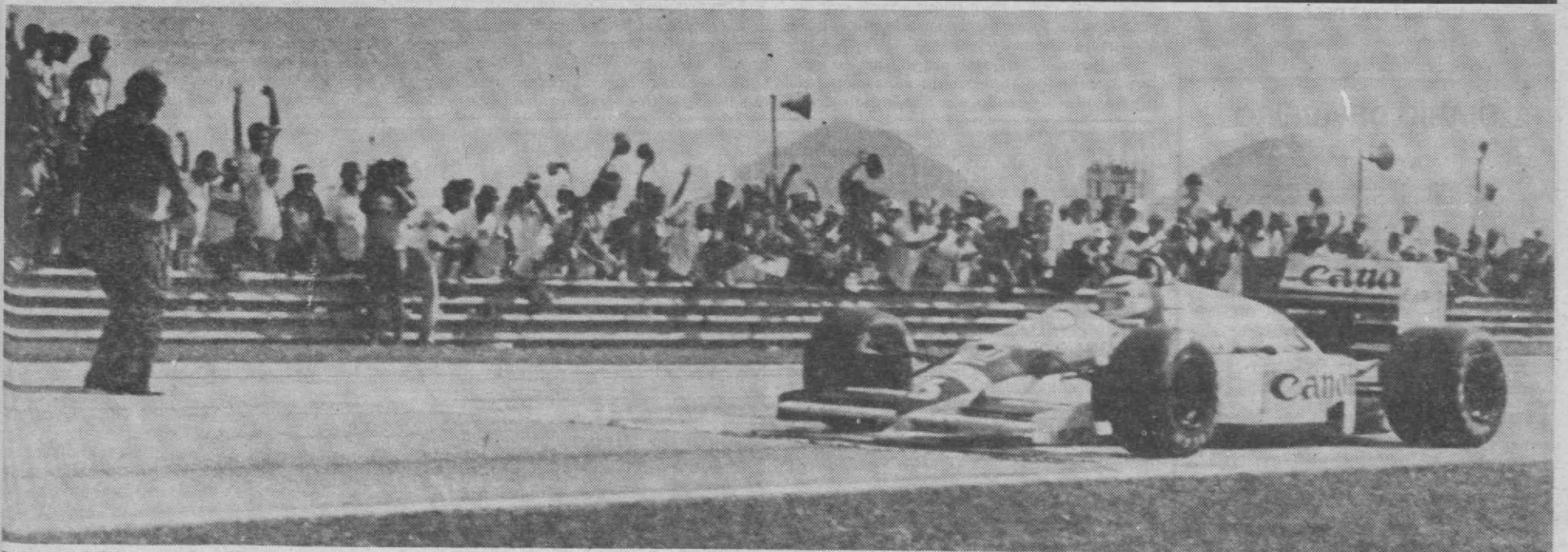
TOTOLOTO

Mais de 19 mil contos para cada totalista

Três anónimos totalistas do Totoloto do Estoril, Barreiro e Braga, vão receber cada um mais de 19.590 contos, revelou ontem as Apostas Mútuas.

Os resultados provisórios do escrutínio do Totoloto de sábado apuraram ainda com o segundo prémio 25 concorrentes com o prémio de mais de 470 contos a cada um.

Com o terceiro prémio 1.500 com mais de 23 contos, quarto prémio 66.879 com 797 escudos e quinto prémio 966.226 com 80\$00 a cada.



RIO DE JANEIRO — Nelson Piquet corta a meta em primeiro lugar e ganha o primeiro Grande Prémio de F1.

Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro

Considero a região de Aveiro perfeitamente integrada no clima europeu

— disse-nos Agustina Bessa Luís
falando da sua obra, de Aveiro e também da sua vida

Agustina Bessa Luís no seu meio. Entre as suas coisas, os seus livros, os seus quadros. Ali perto do rio, sobranceira do Douro, um Douro alargado, a caminho da foz. Agustina Bessa Luís, a mulher, a escritora, a cidadã interveniente. Que achamos importante ouvir, de novo e agora, após uma nova experiência, quando o seu nome foi badalado, impresso por motivos aparentemente alheios à sua personalidade de escritora e à sua obra. Começamos por lhe perguntar:

Escreveu um dia (em «As Pessoas Felizes») que a Cedofeita é a chaussée d'Antin do Porto, com seu comércio de vocação prestamista, as mesmas sapatarias populares, os mesmos salões onde davam saraus. Quereria isso dizer que a Cedofeita e o Porto eram o mesmo e antigo Porto burguês, que não houve modificações sensíveis. Continua a pensar o mesmo?

Não. Eu hoje acho que essa burguesia do Porto se deslocou para outras áreas, o Porto ganhou novas dimensões no seu convívio e até na sua maneira de se exprimir artisticamente, de maneira que hoje há uma certa imagem que já está ligeiramente no sentido folclórico. Continua um centro comercial importante da pequena burguesia, ainda tem as suas famílias de tradição, mas está já voltado para outras áreas como as Antas, a Boavista, inclusivamente o Campo Alegre. Tudo foi deslocando toda essa visão do Porto burguês.

Repetindo, de certo modo, o que dissera sobre «A Brusca», escrevia-se no «Diário de Aveiro», nas vésperas do último Natal, a propósito de «A Memória de Giz», que nas suas narrativas, romances ou outras narrativas de ficção, «a história, a intriga, a acção» é mais uma consequência do que uma resultante e que se exerce mais em função do que não existe e se trata de produzir do que de representação ou expressão do que já existia. Admitindo que sim, é isso válido para a sua ficção do mesmo modo que para a sua reconstituição histórica ou de figuras históricas, do mesmo modo para «A Brusca» ou «A Sibila» que para «A Monja de Lisboa»?

Eu acho que a minha ficção tem muito que ver com as reconstituições históricas, como quase sempre tem. No geral, costuma dizer-se que quase todos os romances são autobiográficos: nesse caso tem muito paralelo com uma produção histórica, história imediata ou próxima. Claro que, mais com a ficção do que com a História, tiramos sobretudo aquela pompa do livro do cronista, mas no fundo não acho que haja uma grande diferença. Claro, quando eu pego num tema histórico, é um tema que já sei que me vai dar muitíssimo mais trabalho: a imaginação não dá esse cuidado, é só seguir a veia do pensamento e toda essa carreira alada da imaginação e não o debruçarmo-nos sobre o tema que temos de estudar rigorosamente: factos históricos, datas, nomes, parentescos, acontecimentos, enfim, tudo isso não pode ser abandonado. Quando as pessoas me dizem, como acontece com este meu último livro, «A Monja de Lisboa», que há um surto imaginativo, enganam-se! Fizem uma má leitura, porque estritamente está tudo comprovado por historiadores, sem nenhuma concessão à imaginação.

SOMOS UM POVO DESCRENTE

Afirma em «Embaixada a Calígula» que o povo português é, como nacionalista, um descrente. Acha que

essa descrença reverterá numa desnacionalização face à Europa a que pertencíamos mas em que decididamente nos integrámos com a entrada na CEE?

Eu acho que essa descrença existe em todos os povos. Não podemos viver permanentemente num estado de consciência histórica, de consciência da nacionalidade, na consciência de um patriotismo verdadeiramente integrado: isso é difícil de acontecer. Acho que isso acontece, isso existe profundamente na natureza humana, que é a consciência de que somos parte de um País como somos parte de uma nostalgia materna. O País é um símbolo dessa forma materna que se perde logo após a infância e é substituível, digamos, pela madrastra, e na medida em que nos sentimos enteados do nosso próprio País. Nós não temos consciência do nacionalismo ou da nacionalidade. Temo-la, sim, quando voltamos àquela espécie de aura de infância que é realmente o amor materno perdido, mal aproveitado ou mal fornecido, e então, sim, nós temos consciência da nossa nacionalidade.

Acha que teve influência no seu empenhamento na candidatura de Freitas do Amaral à presidência o facto de ambos terem ligações à Póvoa de Varzim, ou, por outra, serem do Norte de Portugal?

Não. A minha ligação à Póvoa de Varzim foi muito restrita. Foram alguns anos, os seis anos da razão à plenitude da puberdade, pouco mais; nem sequer profundas amizades. Tive amizades escolares, enfim, algumas perduram de uma maneira feliz e delicada, mas não há nada de muito profundo que me ligue à Póvoa de Varzim. O professor Freitas do Amaral conheci-o há pouco tempo: conhecia a família, uma família de tradição, mas nunca tivemos relações de convívio nem nenhum aspecto de familiaridade. Como candidato, ele representou, para mim, representa ainda, qualquer coisa que tinha que ver com uma aspiração, que não direi que seja a única para os portugueses mas representa um certo momento, quando uma época é abalada por uma forte descrença da nossa estabilidade. Achei um símbolo actual que poderia ser uma aspiração dos portugueses, da parte menos fanática, mais esclarecida e mais serena da vida portuguesa.

Pensa vir a ser mandatária da candidatura de Freitas do Amaral, caso ele volte a candidatar-se às presidenciais?

Não. As condições da nossa vida pública ou privada mudam, a política também, e a nossa capacidade de intervenção pode não ser a mesma. Há todos os factores, como a idade, a saúde, a disponibilidade mental e a capacidade de intervenção, tudo isso pode alterar uma atitude, mas o que não se altera é realmente o meu interesse pela política, até agora pouco visível mas que existiu sempre. As condições não eram favoráveis no antigo regime nem mesmo nesta actual conjuntura política. Mas isso não se altera: hei-de ter sempre a minha predilecção política, tanto faz ser a mandatária ou a condutora da candéa que ilumina os passos de um candidato. Há experiências que não se repetem, até porque nos esgotamos; aliás, até pode acontecer que seja eu a candidata e ter um mandatário, não é?

«TUDO SE CONCILIA»

Como concilia o seu apego aos livros, à sua casa, ao seu casado gosto pelas suas coisas, o desejo de recolhimento, com a internacionalização das suas viagens, até a sua ligação a uma campanha eleitoral que a obrigaram e obrigam a deslocar-se?

Eu gosto de me deslocar, de sair, eu acho que o primeiro movimento sensacional da minha vida foi quando, aos três anos de idade,



Agustina Bessa Luís, em passeio pela Ria.

sai de casa para correr mundo. Depois disso já não há surpresa, pois não me sinto estrangeira em parte nenhuma. Não há nisto um projecto de aventura e nisso acertou muito bem Eduardo Lourenço quando disse que eu não sou uma pessoa de aventuras mas sim uma pessoa de descobrimentos, o que é diferente. Tudo se concilia: a minha casa tem mais que ver com o gosto pela solidão e o ambiente de reflexão do que com o gosto pelas coisas. Aliás, não tenho muito gosto pelas coisas: gosto que elas me sirvam mas não gosto que elas se imponham, nem as coisas nem as pessoas.

Como classificaria a sua última experiência política? Isso tem muito que ver com o que foi para muitíssima gente. Foi uma forma total de saber como se sente e o que é um indivíduo na sua sociedade, e o que é uma questão de responsabilidade dum País, dum Nação como dependente do cidadão: para mim como para muitíssima gente, foi sobretudo isso, sentir que estávamos ligados a algo muito importante e muito profundo.

Numa perspectiva futurante, que opina dos próximos quatro anos que Portugal vai viver?

Não sei, podem ser quatro anos mornos. Mas nunca o serão totalmente porque os acontecimentos, se não forem internos, serão externos, se encarregarão de dar e de receber uma ajuda consistente à política portuguesa. Não vou fazer uma apreciação do que poderão fazer os governantes e o Presidente da República durante estes quatro anos. As pessoas acham sempre que chegou o momento, que vão fazer melhor. Isso já é bom. As circunstâncias não são favoráveis, mas inclino-me a crer que possam ser quatro anos de monotonia. Mais uma vez vai ser posto de lado aquele tema que eu acho que é essencial para o português, ou seja, a privação da sua infantilidade: enfim, algo será feito.

AVEIRO — TERRA EXTRAORDINÁRIA

Esteve em Aveiro mais que uma vez?

Eu estive em Aveiro em diversas ocasiões, mas uma das últimas vezes que estive foi quando fui membro do júri dum prémio do Lyons e nessa altura tive ocasião de verificar que Aveiro se tinha transformado numa cidade

bonita. Nada comparada com o estrangeiro, mas uma cidade que se basta a si mesma. Já tem os seus centros comerciais, os seus centros de diversão, já tem uma capacidade de viver e de ensinar a conviver. Para mim foi uma grande surpresa. A última estadia de que me recordo fora com o José Régio e com um grupo de intelectuais que conviviam nessa época de férias com o Régio. Nesse ano, em Setembro, fizemos uma viagem pela ria e apanhámos uma tempestade assustadora em que a electricidade punha o cabelo dos homens em pé. Era um espectáculo... um espectáculo trágico-marítimo.

Deseja dizer algo para os leitores do «Diário de Aveiro»?

Para os de Aveiro em especial, tenho que felicitá-los por viverem numa terra tão extraordinária, com umas condições naturais tão belas e que realmente são estimulantes para os poetas e para os escritores em geral. Estive em Aveiro, também, durante a campanha eleitoral, e fui extremamente sincera quando disse que considerava a região aveirense perfeitamente integrada no clima europeu. Parece-me que Aveiro deve ter existido antes de Portugal como centro de comunicação; talvez pela sua ria, aquela saída para o mar, que lhe deu condições especiais. Suponho que era um entreposto de sal para toda a Europa e isso fazia com que grandes comerciantes se instalassem em Aveiro. Uma vez, num grupo de pessoas, surgiu a questão da proveniência do termo Cagaréu. Então prevaleceu a minha opinião: que vinha do termo, Kahac que é um barco de fundo chato para andar nos canais e era usado nos canais holandeses. De maneira, suponho, que esses habitantes das zonas dos canais que teriam esses barcos é que ficaram a ser chamados de cagaréus. Claro, que isso deve ter-se perdido completamente mas deve estar ligado a palavras que provinham da Europa com que Aveiro estava ligado, o que atraiu pessoas e um espírito muito especial que Aveiro tem, um espírito de independência e de reconhecimento por todos os ideais de liberdade. Isso não é exactamente provinciano, isso é realmente europeu, no melhor sentido da palavra e é o que eu penso dos aveirenses em geral.

(Entrevista conduzida por Maria Zé)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 233

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

SACRAMENTO TAVARES, LD.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação e comercialização de pastelaria. Capital: 500 000\$00.

TRANSVALMOR — TRANSPORTES INTERNACIONAIS DE CARGA, LD.ª — Sede: Freguesia de Vale Maior, concelho de Albergaria-a-Velha. Objecto: exploração de transportes internacionais rodoviários de mercadorias. Capital: 500 000\$00.

FLONORTE — FÁBRICA DE VASSOURAS E AFINS, LD.ª — Sede: Lugar de Cortegacinhas, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar. Objecto: fabrico de vassouras e afins. Capital: 800 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa, «Ipoma — Indústria Portuguesa de Marroquinaria, Ld.ª», com sede e estabelecimento em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 1 000 000\$00 para 12 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas, sendo uma de 5 130 000\$00, do sócio Frederico Augusto Gonçalves Ribeiro Leite; uma de igual valor do sócio Fernando Soares de Resende, e outra de 1 740 000\$00, do sócio Manuel da Rocha Antunes.

Na empresa «Costa & Irmão, Ld.ª», com sede na vila e freguesia de Pampilhosa, do concelho da Mealhada, foi alterado o capital social de 150 000\$00 para 6 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas iguais de 2 000 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

Na empresa «Horácio Moreira dos Santos & Filhos, Ld.ª», com sede no lugar e freguesia de Antes, do concelho da Mealhada, foi aumentado o capital social de 5 000 000\$00 para 30 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram

distribuídas da seguinte forma: duas de 1 500 000\$00, pertencentes uma ao sócio Horácio Moreira dos Santos, e outra à sócia Inês Macedo de Almeida e duas de Esc. 13 500 000\$00.

Na empresa «Barros & Barros, Ld.ª», com sede no lugar da Curia, da freguesia de Tamengos, do concelho de Anadia, foi aumentado o capital social de 50 000\$00 para 400 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio António Manuel Pereira Barros e Maria Teresa dos Santos Neves de Barros e outra de 100 000\$00, pertencente ao sócio Mário da Conceição Briosa.

Na empresa «I.I.I. — Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.R.L.ª», com sede no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, foi alterado o capital social de 70 000 000\$00 para 700 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social é constituído por 700 000 acções do valor nominal de 1 000\$00 cada uma.

Projectos de rede de águas ascendem a mais de um milhão de contos

— ESCLARECEU GIRÃO PEREIRA, NA ÚLTIMA A.M.

A última reunião da Assembleia Municipal, que teve lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, contou com a presença de quase 90% dos deputados municipais, o que é raro.

Depois de postas à discussão as actas n.º 2 e n.º 3 seguiu-se a sua votação tendo sido aprovadas com 18 votos a favor e 5 abstenções. Seguiu-se a votação de um período de antes da «Ordem do Dia» que teve a duração aproximada de 30 minutos, e no qual intervieram os deputados: Santos Costa que expôs o problema da expropriação dos terrenos de Santiago, começando por fazer uma descrição do processo desde o início até à data; expressou em seguida o agradecimento a Girão Pereira pela posição tomada face ao assunto e terminou apresentando um documento referente ao caso do presidente da Assembleia. A deputada Maria Antónia interveio em segundo lugar congratulando-se com a abertura do momento antes da ordem do dia e dizendo ser pena que este só se tenha verificado por a bancada do CDS ter assuntos a apresentar; o problema do fecho das Ruas dos Combatentes da Grande Guerra e Coimbra foi também referido por este deputado que acabou a sua intervenção com um pedido de esclarecimento sobre a representatividade das associações culturais e desportivas na assembleia, tendo-lhe sido lida a lista dos organismos convocados.

Faria dos Santos fechou este período elogiando a explanação do problema de Santiago e pedindo que numa próxima Assembleia fosse lida a moção respeitante ao assunto e que foi apresentada pelo deputado Santos Costa no início.

PLANO DE ACTIVIDADES DOS S.M.A.S.

Entrou-se em seguida na «Ordem do Dia», cujo 1.º ponto — «Apreciação do Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados para o ano de 1986» — que conta com três pontos: «Serviço de Águas», «Serviço de Saneamento» e «Serviço de Transportes».

A apreciação foi feita na generalidade tendo o deputado Faria dos Santos pedido ao representante dos Serviços Municipalizados que fizesse uma introdução visante dar uma panorâmica geral do Plano, pedido que foi satisfeito pelo eng.º Vítor Silva e que focou vários problemas inerentes à melhoria das redes de água, saneamento e transportes e a necessidade urgente de

novas instalações para os Serviços Municipalizados, e da criação de um centro coordenador de transporte de passageiros, em conjunto com a CP. A votação do Plano na sua generalidade levaria à sua aprovação por 29 votos a favor e 2 abstenções.

Da generalidade passou-se à discussão do particular. O primeiro ponto debatido foi o «Serviço de Águas» começando por intervir o deputado Sequeira Pereira que pincipiou por lembrar que a água se está a tornar insuficiente e urge tomar medidas a esse respeito e como não podia deixar de ser os custos vieram à baila, dada a falta de verbas do Município para o ano de 1986. Neste ponto Vítor Silva aviltou as hipóteses de uma acção conjunta dos vários Municípios com o fim de solucionar os problemas mais prementes.

Carlos Jerónimo falou em segundo lugar focando a necessidade de obras nas freguesias de Santa Joana e Santo Amaro, a remodelação da rede da cidade e no desperdício de água que o mau estado da mesma provoca. Seguiu-se a intervenção de Faria dos Santos, em terceiro lugar, e aqui o problema das verbas surgiu de novo referindo Faria dos Santos serem estas insuficientes como sempre e como sempre fica-se eternamente à espera apenas lembrando que os problemas existem mas não os resolvendo. Vítor Silva interveio nesta altura falando na desactualização das tarifas cobradas o que já tinha causado um prejuízo de 40 000 contos aos Serviços.

A deputada Maria Antónia, alertou depois para a necessidade de um estudo profundo no referente à abertura de novos furos para captação de água, tendo-lhe sido dito que uma equipa especializada estava a tratar do assunto. Falou também da falta de verbas e atribuiu esta a o facto de não haver projectos apresentados, ao que o presidente da Câmara disse estarem já apresentados 1 milhão de contos em projectos ao poder central. Maria Antónia referiu ainda o alargamento da rede de águas à Póvoa do Valado em que foram gastos 20 mil contos e que até há pouco tempo contava apenas com um consumidor. Rocha Andrade interveio em quinto lugar referindo-se as zonas do concelho abrangidas já pela rede, àquilo que se pretende fazer em relação à cidade, à qualidade da água e à subida das taxas alertando para a necessidade de moderação no assunto. Por fim falou Manuel Fernandes, presidente da Junta da Freguesia de Eixo focando o problema das águas inquinadas e da frequente falta da mesma em Eixo e no que lhe foi dito não ser possível solucionar o problema enquanto a estação de Oliveirinha não estiver a funcionar em condições.

Seguiu-se a votação referente a este primeiro ponto que foi aprovado por 21 votos a favor e 10 abstenções.

FALTA DE FORÇA POLÍTICA — acusação do eng.º Sequeira Pereira

O segundo ponto foi referente ao «Serviço de Saneamento» começando por falar o eng.º Sequeira

Pereira que se referiu à necessidade de uma remodelação que implica uma verba de 110 mil contos e de mais de 130 mil para a construção de uma nova estação de tratamento. Falou em seguida das 7 estações elevatórias, na Lagoa do Paraíso e nas quais falta a segunda fase de tratamento dos esgotos, na falta de esgotos em Azurva. Por último referiu-se à falta de força política do distrito junto ao Poder Central e a ainda não chegada de 36 mil contos prometidos pelo FEDER e referente ao ano de 1985.

Campos Jerónimo falou em segundo lugar focando o problema da insonorização dos compressores da rede de esgotos no canal de S. Roque e Alboi. O projecto de saneamento de Gacia foi outro problema focando assim como o das zonas rurais e a necessidade de avançar com os casos mais gritantes.

O deputado Jorge Nascimento foi o terceiro a usar da palavra fazendo uma análise do plano e referindo-se a uma possível elaboração de um inventário de prioridades e focando por último o problema dos esgotos do Matadouro Municipal.

O deputado seguinte a usar do direito à palavra foi o dr. Norberto, presidente da Junta de Freguesia de S.ª Joana que começou por perguntar qual a percentagem de esgotos que ainda vão ter à Ria no que lhe foi dito que apenas 10 a 11% ainda lá iam parar; a absorção das águas pluviais foi outro assunto focado e ao qual o eng.º Vítor Silva disse ser de difícil solução.

O sistema elevatório do Cojo foi também assunto focado pelo dr. Norberto perguntando este que zonas iria servir ao que lhe foi dito que, enquanto a estação de Esqueira não estiver pronta terá que servir a Av.ª dr. Lorenzo Peixinho, a zona baixa da cidade, Sá-Barrocas, Forca-Vouga e a zona do Museu. Quanto ao projecto de Esqueira e da freguesia de S.ª Joana este ano não passará de projecto.

O dr. Rodrigo interveio em seguida aproveitando para falar de novo da falta de força política do distrito focando a falta de união local, numa actuação conjunta de todos para tentar minorar os problemas existentes e da necessidade de uma actuação directa da Câmara junto ao Poder Central.

Em último lugar, no que se refere a este segundo ponto da discussão, interveio o cap. Faria dos Santos mais de uma vez o problema da falta de verbas.

FALTA DE VERBAS PARA AQUACULTURA

Por fim o sr. presidente da Câmara Municipal respondeu aos problemas postos nas intervenções dos diversos deputados referindo-se ao Matadouro, caso que ficou agravado com o fecho dos de O. do Bairro e de Ilhavo. O tema seguinte tratou — foi referente aos impostos pagos à Câmara de Lisboa por empresas com sede em Lisboa e com as fábricas a trabalhar em Aveiro e onde deixam os seus resíduos poluentes, finalmente referiu-se às verbas atribuídas para aquacultura ao Algarve, Tejo e Mondego, não tendo sido atribuído nada

para a região de Aveiro e do rio Vouga.

Seguiu-se um pedido de esclarecimento do presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha concernente aos despejos para a rua de resíduos pelos habitantes ao que Vítor Silva disse ser impossível andar atrás das pessoas para as obrigar a não o fazer.

Este ponto foi depois votado e aprovado por 22 votos a favor com 9 abstenções.

O terceiro e último ponto do Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados é referente aos Transportes Colectivos.

A primeira intervenção foi de Armando Vieira que falou do problema das carreiras matinais que transportam os alunos das escolas, havendo umas carreiras que deixam os alunos mesmo à porta dos estabelecimentos, o que é óptimo, mas que não se verifica com as carreiras que vêm de Oliveirinha e que deviam usufruir das mesmas regalias.

Carlos Jerónimo falou em segundo lugar elogiando a compra dos novos autocarros articulados referindo-se em seguida à falta de informação existente em relação aos horários e percursos das várias carreiras e à falta de abrigos junto às paragens.

O deputado Rocha Andrade foi o terceiro deputado a intervir neste ponto da agenda de trabalhos que pôs a possibilidade da utilização de autocarros mais pequenos nos períodos de menos movimento ao que lhe foi respondido que o assunto estava em estudo, mas talvez não fosse rentável. O percurso alternativo dos transportes públicos, com o possível fecho da Rua Direita foi outro assunto focado por Rocha Andrade e a necessidade de um sistema integrado de transportes com as empresas particulares, para uma melhor cobertura da região fechou a sua intervenção. Em resposta a este último assunto foi-lhe esclarecido que já se encontra em estudo a criação de um passe, para os estudantes, e que torne possível a ligação às lanchas de S. Jacinto, às carreiras da Gafanha e aos transportes de Aveiro.

Manuel Fernandes falou em quarto lugar usando da palavra como tema os transportes na zona rural e a falta de abrigos junto das paragens, ao que lhe foi respondido estar o assunto já em estudo, visto que essa zona é do domínio da Rodoviária Nacional. A carreira Eixo-Azurva e a necessidade de algumas pessoas terem de andar um quilómetro e às vezes mais a pé para apanhar o autocarro fechou a sua intervenção.

Gilberto Madail falou por último referindo-se a S. Jacinto e a uma possível acção conjunta entre a Secretaria de Estado dos Transportes e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro na criação de transportes entre a cidade e o outro lado da Ria tendo sido esclarecido pelo presidente da Junta que já se encontram da parte destes 20 contos à disposição da entidade que tomar conta do assunto e que serão destinados à compra de um barco.

Procedeu-se por fim à votação deste último ponto que teve 29 votos a favor e uma abstenção.

A. Macedo



O dr. Alberto Souto

Os 25 anos da morte de Alberto Souto

Completa este ano um quarto de século depois do falecimento do ilustre historiador aveirense, dr. Alberto Souto cuja memória não é esquecida. Ficou perpetuado pelo monumento erguido no jardim Afonso V em Novembro de 1970, no qual se encontra um grandioso trabalho em escultura feita em bronze, estátua de corpo inteiro que perdurará ao longo de décadas.

Dr. Alberto Souto nasceu em 27 de Julho de 1888. Possuía os preparatórios do Seminário de Coimbra, frequentou o 1.º ano Teológico, fazendo depois os estudos secundários nos liceus de Coimbra e Porto. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, exercendo depois a profissão de 1935 a 1937, no Porto. Apenas com 23 anos de idade, fez parte de jovens que tomaram assento na Assembleia dos Constituintes da República.

Foi investigador de arqueologia e arte, orador, jurista, conferencista, historiador, advogado e jornalista, tendo fundado e dirigido o semanário «A Liberdade» de 1911 a 1915, presidiu ao Senado Municipal de Aveiro, dirigindo ainda o museu Regional durante mais de três décadas e a Biblioteca Municipal de Aveiro.

Abandonou as actividades políticas em 1914 regressando em 1920, para constituir em Aveiro a Aliança Regionalista, destinada à defesa dos interesses da região. Este agrupamento reuniu republicanos e monárquicos, tendo então sido eleitos em 1921, todos os candidatos da Aliança Regionalista.

Foi o presidente da Câmara de Aveiro de 1957, cargo que aceitou para servir a sua cidade natal e pela qual

sacrificou toda a sua carreira sem quebra das convicções políticas que professava.

Foi enaltecido dentro da vida administrativa do Município, cuja figura teve projecção a nível nacional, em vários sectores, tanto intelectuais como públicos.

Em Novembro de 1970, por iniciativa do Clube dos Galitos foi inaugurada no jardim junto ao museu que dirigiu durante mais de três décadas, uma estátua, homenageando, assim, aquele ilustre personagem.

Nesse dia, a cidade de Aveiro e os seus habitantes estiveram em festa, onde, durante todo o dia foi lembrado o dr. Alberto Souto, tendo por base do acontecimento bandas de música e ranchos folclóricos que contribuíram para a animação da festa, onde se viam dezenas de estandartes da Câmara Municipal e das colectividades do distrito. Estiveram presentes três membros do Governo de então, deslocando-se a esta cidade a fim de tomarem parte no acontecimento, foram eles os ministros da Justiça, Obras Públicas e o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos.

Faleceu, este ilustre historiador a 23 de Outubro de 1961.

Registamos que, a tão poucos passos do aniversário do seu falecimento, a estátua erguida em sua memória se encontra num estado tão avançado de degradação. O dr. Alberto Souto está perpetuado naquele monumento. Os aveirenses não esquecem tão ilustre personagem que, durante toda a sua vida soube engrandecer não só a nossa cidade, como o País inteiro.

M.D.

Assembleia Municipal de Águeda aprovou o Orçamento e Plano da CM

A Assembleia Municipal de Águeda aprovou, por maioria com 1 abstenção, o Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal para o corrente ano. O mesmo documento respeitante aos Serviços Municipalizados foi igualmente aprovado, desta feita, por unanimidade.

No período de antes da ordem do dia, alguns dos deputados municipais fizeram várias perguntas, sugestões e críticas ao executivo camarário, tendo sido abordados temas de diversa índole, desde a carta litológica do concelho até ao arrelvamento do estádio passando pelo problema da Piscina Municipal.

O primeiro ponto da ordem do dia consistia na cedência de terrenos à CERCIA, cedência essa que foi deliberada pelo anterior executivo a fim de ali serem construídas as novas instalações daquela instituição, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade.

De seguida, veio o «ponto quente» desta sessão, a discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal para o ano de 1986.

O presidente do executivo, eng.º José Júlio Ribeiro, ao apresentar o documento aos deputados municipais, começou por referir o montante da dívida do município (328 mil contos), dívida essa relativa a encargos de planos anteriores, afirmando de seguida, reportando-se às verbas, consideradas exíguas, atribuídas às Juntas de Freguesias, que «se por um lado as

verbas são diminutas, por outro representam um esforço enorme para o executivo».

«NÃO SE PODEM FAZER OMOLETAS SEM OVOS»

«Não se podem fazer omoletas sem ovos». Foi assim que o deputado social democrata Rachinas justificou a posição do seu partido de que o Orçamento deveria ser aprovado, opinião aliás corroborada pelas restantes formações políticas representadas na Assembleia Municipal.

O representante da APU, dr. Edmundo da Fonseca, apesar da «pouca atenção à educação, transportes e comunicações e defesa do meio ambiente», deu o «benefício da dúvida» ao executivo e anunciou que «pela primeira vez a APU não votava contra o Plano e Orçamento».

O dr. Castro Madeira, do CDS, disse que «não é este o Orçamento que queria, mas é necessário tomar um copo de saís de fruto». Carlos Alberto Guerra, do PS, centrou a sua intervenção no executivo anterior, cuja gestão considerou «ruinosa a todos os títulos», o que levou o dr. Antunes de Almeida (PSD) a afirmar que «toda a Assembleia Municipal anterior é responsável por essa gestão ruinosa, exceptuando os representantes comunistas», acrescentando que «pela primeira vez foi elaborado um Orçamento claro e realista».

Assim, chegado o momento da votação na generalidade do Plano e Orçamento, este foi aprovado por maioria com uma abstenção, o que viria igualmente a acontecer na votação na especialidade. O Plano e Orçamento dos SMAS foi aprovado por unanimidade.

NECESSÁRIO RECORRER A UM EMPRÉSTIMO DE 107.580 CONTOS

Uma das conclusões mais evidentes que se podem tirar da leitura do Orçamento e Plano é a intervenção da CM de assumir os encargos de anos anteriores, encargos esses que atingem os 328 mil contos.

Este montante acrescido das despesas obrigatórias para 1986 (285 mil contos), ultrapassa largamente a receita prevista (505.420 contos), o que obriga o executivo a recorrer a um empréstimo de 107.580 contos para solver as despesas obrigatórias e os encargos anteriores, empréstimo que se encontra dentro da capacidade de endividamento do município.

Da ordem de trabalhos desta sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda constava ainda a apreciação do projecto de elevação da Borralha a freguesia. No entanto, dada a falta de informação dos deputados municipais sobre o assunto, foi decidida adiar a apreciação para outra reunião daquele órgão autárquico.

Cursos de operador-programador da UA

O Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Fundo do Desemprego vai levar a efeito dois cursos de operador/programador.

O primeiro, destinado a menores de 25 anos de idade e na situação de desempregados, terá lugar entre 5 de Maio e 13 de Junho próximo. O segundo, para maiores de 25 anos e com ligação a empresas com menos de 500 trabalhadores, realiza-se entre 15 de Setembro e 12 de Dezembro.

Os candidatos, que terão de possuir obrigatoriamente o 11.º ano de escolaridade, deverão inscrever-se até ao dia 1 de Abril próximo, remetendo os seus dados pessoais para «Cursos de operador/programador — Departamento de Electrónica e Telecomunicações — Universidade de Aveiro — 3800 AVEIRO».

A inscrição é gratuita.

Eleições para o Secretariado do PS aveirense

Joaquim Silveira é desde ontem o novo coordenador da secção de Aveiro do Partido Socialista, sucedendo no cargo ao actual vereador camarário, António Alves.

Com efeito, nas eleições para o Secretariado dos socialistas aveirenses, a lista, aliás única, encabeçada por aquele conhecido caudilho, saiu vencedora. O que é óbvio...

Os restantes elementos são os seguintes: Celso Gomes, Natália Leal, Diamantino Lemos, Alberto Neto, Aníbal Silva, Manuel Ferreira Matos e António Pinheiro. Como suplentes foram eleitos, João da Peixinha, Elias Vieira e Henrique Martins.

Entretanto, para o cargo de presidente da Assembleia Geral foi eleito Rocha Andrade, que terá como secretários, Basílio Rocha e Luís Varandas.

Jovens de Águeda

organizaram actividades culturais e recreativas

Um grupo de jovens do concelho de Águeda levou a efeito no passado fim-de-semana diversas iniciativas de carácter cultural e recreativo. Após se ter realizado um «rali-paper», teve lugar um colóquio subordinado ao tema «Águeda — O

Ensino em Debate» ao qual estiveram presentes, como oradores, o dr. Carlos Candal, deputado à Assembleia da República, dr. Dinis Santos, professor do ISCA, o presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária n.º 1 assim como

o presidente da Associação de Estudantes deste estabelecimento de ensino e, ainda, representantes da Belavista e do Sindicato dos Professores.

Ao fim do dia realizou-se um convívio do estudante.

«Rádio Botaréu» já está no ar

A «Rádio Botaréu», emissora independente de Águeda já está no ar, se bem que ainda em fase experimental. As emissões «a sério» têm o seu começo previsto para o próximo dia 7 de Abril, altura em que a grelha de programas estará já elaborada.

Apesar da fase experimental em que se encontram as emissões da Rádio Botaréu, isto não impediu que o presidente do Recreio Despor-

tivo de Águeda tivesse comparecido nas instalações da emissora logo depois do jogo com o Feirense, onde foi entrevistado.

Pelo número de telefonemas que têm «chovido», é fácil constatar o facto de que as populações do concelho de Águeda e até de concelhos limítrofes mostram grande receptividade à iniciativa.



«Rádio Botaréu» no ar!

LOTA DE AVEIRO APUROU ONTEM CERCA DE 1 300 CONTOS

Oito arrastões de pesca rosteira descarregaram na lota de Aveiro, 2 336 Kg de pescado que renderam 1 185 494\$00.

A pesca artesanal rendeu 144 104\$00.

QUATRO ENTRADAS E UMA SAÍDA ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios, «Georg Luhrs», alemão, o português «Pólo Norte», o «Cosmea» e o «Pernill Tholstrup» da Dinamarca.

Saiu o navio «Dierd Island».

Prevêem-se para hoje várias entradas e saídas.

EMBATE ENTRE MOTORIZADA E LIGEIRO PROVOCA DOIS FERIDOS LIGEIROS

Ontem cerca das 8 horas ocorreu um acidente na Rua de Camões em Ílhavo, do qual resultaram ferimentos em duas pessoas.

O acidente ocorreu quando a motorizada conduzida por José António Manuel Alves Pereira tendo como passageiro seu irmão, Domingos Manuel Alves Pereira embateu na traseira de um veículo que estava estacionado ficando ambos feridos ligeiramente pelo que foram transportados ao Hospital de Aveiro, onde depois de tratados puderam regressar aos seus destinos.

ENVENENOU-SE COM PRODUTO TÓXICO

Por ter ingerido um produto tóxico foi transportado pelo Serviço de Urgências dos Bombeiros Velhos tendo chegado ao hospital já sem vida, João Sousa Brito, de 47 anos, pedreiro, residente em Esgueira.

NECROLOGIA

JOÃO DE SOUSA BRITO — Faleceu João de Sousa Brito, 47 anos, solteiro, pedreiro, no Hospital de Aveiro.

O funeral realiza-se hoje deste hospital, às 15 horas para o cemitério de Aradas. Trata a Agência Correia.

Pela PSP

AVEIRO

VEÍCULO ASSALTADO

José Manuel Teixeira Costa, residente em Viso-Esgueira apresentou queixa contra indivíduo não identificado, que em 22 do corrente entre as 10 e as 11 horas lhe furtou do interior do seu veículo, objectos no valor de 22 500\$00.

ESPINHO

RÁDIO-LEITOR FURTADO DO INTERIOR DUM VEÍCULO

Albino Cândido Fidalgo Dias Pinheiro residente em Espinho comunicou que indivíduos não identificados entraram no seu veículo por meio de chave falsa e lhe furtaram um rádio-leitor no valor de 35 contos.

OVAR

PEDRADA CAUSA A MORTE DUMA MULHER

Segundo informação da PSP um cidadão não identificado residente em Ovar comunicou que Maria Alice Duarte Pereira dos Santos, de 34 anos, residente nesta cidade foi agredida por uma pedra lançada por um menor de onze anos, cuja identidade não nos foi revelada, causando-lhe ferimentos sem gravidade aparente, mas que acabaram por lhe provocar a morte.

S. JOÃO DA MADEIRA

DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

Foi detido por conduzir sem a respectiva carta, Daniel Vieira de Freitas, residente em S. João da Madeira.

ÍLHAVO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

António Solar Branco comunicou que indivíduos não identificados entraram na sua residência donde lhe furtaram objectos em ouro no valor de 63 contos.

FEIRA

DETIDO POR INJÚRIAS À AUTORIDADE

Franklim Soares Alves, residente em Lobão-Feira foi detido por injúrias e difamação ao agente captor, tendo posteriormente causado vários danos nas instalações policiais.

Presente a tribunal foi condenado a trinta dias de prisão, remíveis a 200\$00 por dia, uma multa de 20 dias a igual quantia, doze contos pelos danos praticados e ainda os respectivos impostos.

Bilhete da Beira

Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de Nelas

Tal como fora noticiado no «Bilhete da Beira» de 3 do corrente, reuniu a Assembleia Municipal tendo como pontos da ordem de trabalhos a análise e aprovação do regimento desta Assembleia e análise do relatório da 12.ª visita da Inspeção-Geral de Finanças à Câmara, decorrida no ano de 1985, no mandato da anterior Câmara.

Depois de lida a acta da reunião anterior e no período de antes da ordem do dia, foi apresentada uma moção de apoio ao projecto apresentado pelo PCP na Assembleia da República, sobre o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), de apoio às autarquias. Essa proposta apresentada pelo deputado Orciano dos Santos Pereira, foi rejeitada com a seguinte votação: 4 votos contra, 3 a favor e 20 abstenções.

No mesmo período foi ainda apresentada pelo deputado do PS dr. Américo uma moção para a comemoração do 12.º aniversário do 25 de Abril. A votação foi unânime, com a abstenção apenas de 3 representantes do CDS.

Entrou-se seguidamente na discussão do regimento da Assembleia. Foi feita uma votação na generalidade, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com duas abstenções. Seguiu-se em seguida o princípio de análise do mesmo, artigo por artigo. Dado o adiantado da hora (meia-noite e trinta), apenas foram aprovados 31 dos 56 artigos. Marcou-se nova reunião para dia 17 à mesma hora, para continuação e conclusão da ordem de trabalhos.

Aguarda-se pois a próxima reunião, esperando apenas que os senhores deputados resolvam trabalhar um pouco mais depressa!

Luísa Lopes

Vai ser criado em Viseu Centro Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor

Numa actuação descentralizada do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, vai ser criada em Viseu, durante todo o ano em curso, um Centro Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor.

Trata-se de uma iniciativa altamente positiva, pela possibilidade que dará ao consumidor (a todos nós) de se informar sobre o que é melhor ou não é melhor para si.

A intenção desta criação foi comunicada à Câmara de Viseu, que manifestou desde logo a sua adesão a tal projecto.

NA COSTEIRA (ALHADAS) FONTE DA ROCA SECOU!...

Na localidade da Costeira, freguesia das Alhadadas, existe a Fonte da Roca a qual é procurada por muita gente que ali vai buscar água, porque dizem que é de muito boa qualidade.

Acontece que há alguns dias andaram lá uns trabalhadores da Junta de Freguesia a fazer qualquer coisa e a partir daí a fonte secou completamente...

Dizem-nos alguns dos seus frequentadores que já lá foram duas e três vezes para ver se já havia água, mas nunca mais deu de beber a ninguém.

O alerta aqui fica para que os responsáveis da Junta de Freguesia das Alhadadas tentem resolver a situação.

NO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL

Valonguense vai reunir em Assembleia Geral

No próximo dia 5 de Abril, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Desportiva Valonguense, a ter lugar, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Valongo do Vouga. A sua ordem de trabalhos é a seguinte:

— Convidar os associados à eleição dos corpos gerentes para o ano de 1986/87.

— Apreciação da situação em que se encontra a aquisição do terreno anexo ao complexo desportivo.

Deliberações da Câmara Municipal de Cantanhede

QUINZE OFICIAIS DE CÂMARA VÃO FREQUENTAR O CEFA

A Câmara Municipal de Cantanhede deliberou aprovar o plano de formação e aperfeiçoamento profissional referente ao primeiro trimestre do corrente ano que inclui a participação de quinze oficiais do quadro privativo da Câmara Municipal. As acções de formação decorrerão no Centro de Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra.

VARIANTE DE PORTUNHOS

A Câmara Municipal tomou conhecimento da decisão da Comissão de Apreciação de Projectos, que lhe foi transmitida pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e de Extensão Rural — Centro Nacional de Reconhecimento e Ordenamento Agrário quanto ao pedido da Câmara Municipal de Cantanhede sobre a viabilidade de utilização de terrenos classificados como Reserva Agrícola para construção da Variante de Portunhos e que se transcreve:

«Atendendo a que:

1.º — O vale de Ançã possui elevadas potencialidades agrícolas, pelo que deverá ser preservado a todo o custo;

2.º — Se devem aproveitar os caminhos existentes;

3.º — Um novo atravessamento do vale iria criar pressões sobre o mesmo e também dificultar a drenagem dos respectivos solos, decidiu-se, por maioria, manter na Reserva Agrícola a área em apreço, por se entender haver alternativas viáveis».

A Câmara deliberou mandar baixar o processo à Repartição de Obras para estudo e informação complementar sobre as «alternativas viáveis».

Consequentemente, e pese embora a boa vontade da Câmara, apresenta-se difícil e lenta a

solução deste problema que tanto aflige justicadamente a população de Portunhos.

CONTRATO DA CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM BAIXA TENSÃO NO CONCELHO DE CANTANHEDE

A Câmara deliberou aprovar a minuta do contrato de concessão que lhe foi apresentada e mandar apresentá-la à Assembleia Municipal, nos termos da Lei.

Trata-se de um extenso documento que visa concretizar o processo de transferência dos Serviços de Electricidade da Electrô-Mecânica de Cantanhede para a Electricidade de Portugal — E.D.P., e definir os termos em que se regerá o contrato de concessão da distribuição de energia eléctrica em baixa tensão entre esta Câmara Municipal e a Electricidade de Portugal — E.D.P.

EMPREITADA DA REDE DE SANEAMENTO E REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DA VILA DE CANTANHEDE — 1.ª FASE

Na sequência do concurso público para a obra em referência, foram abertas as propostas dos concorrentes, em número de doze e apresentando dezanove propostas e variantes de propostas, cujos valores se situam entre os 23.513.426\$10 e os 46.118.958\$00, acrescidos do I.V.A..

A Câmara mandou baixar o processo ao Departamento dos Serviços Técnicos para informação.

SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL PRÓ-LEMEDE

A Câmara deliberou conceder à Associação Sócio-Cultural «Pró-Lemedede» um subsídio no

valor de 20.000\$00 como compensação dos encargos adicionais motivados pelo consumo de energia eléctrica com o funcionamento do Jardim de Infância de Lemedede nas instalações daquela colectividade.

EMPREITADA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AS FREGUESIAS DE CORDINHÁ E OURENTÁ — 3.ª FASE — REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE OURENTELA, OURENTÁ, CORDINHÁ E SETE FONTES

Na sequência do concurso público para a obra em referência, foram abertas as propostas dos concorrentes, em número de catorze e apresentando quinze propostas e variantes de propostas, cujos valores se situam entre os 14.028.061\$90 e os 23.636.061\$00, acrescidos do I.V.A..

A Câmara deliberou mandar baixar o processo ao Departamento dos Serviços Técnicos para informação.

EMPREITADA PARA A EXECUÇÃO DA COBERTURA DOS EDIFÍCIOS ANEXOS À CASA DA CULTURA

Na sequência do pedido de propostas a três firmas da especialidade, a Câmara deliberou adjudicar à firma Carlos Caldeira Marques & Filhos, L.da, pela importância de 228.300\$00, a obra de execução da cobertura dos anexos da Casa da Cultura.

Com tais obras pretende esta Câmara minimizar os inconvenientes da formação da humidade nas instalações onde se situa o seu Arquivo, até agora com cobertura em placa de cimento, com as consequentes infiltrações de águas.

Cumprem-se hoje 100 anos desde a criação em Viseu de um corpo de Bombeiros Voluntários

Não obstante as comemorações que se vão estender durante o fim do mês de Março e princípio de Abril, é hoje que se comemoram 100 anos sobre a criação em Viseu de um corpo de Bombeiros Voluntários.

A história conta-se em poucas palavras:

No dia 10 de Janeiro de 1886, na Rua do Arvoredo em casa de Manuel Casimiro de Almeida Miranda, que viria a ser principal figura deste esperançoso movimento, a Associação Viseense de Bombeiros Voluntários era apenas um aliciente e nobilíssimo anelo.

Na sequência desta, outras reuniões se realizaram e tudo andou tão rápido que, no dia 25 de Março daquele ano — completa-se hoje um século — a nascente associação foi consagrada com a celebração de missa na catedral e a realização da sessão solene inaugural, na sua primeira sede, o prédio número 95 da Rua Direita, então propriedade de António Pádua Ponces de Carvalho, tendo-se apresentado devidamente uniformizados os elementos do corpo activo, sob o comando de Manuel Casimiro de Almeida, funções que veio a exercer, com breve interrupção, até 1919.

Decorridos 41 anos, um novo marco histórico foi assinalado, com a inauguração da nova sede

— nas Ruas do Comércio e D. Duarte — cerimónia jubilosa que se verificou no dia 12 de Junho de 1927.

A seguir vem a glorificação. Por decreto de 16 de Janeiro de 1928 é concedida à Associação Viseense de Bombeiros Voluntários a Ordem Militar de Torre de Espada — de Valor, Lealdade e Mérito, alta distinção completada em 17 de Fevereiro seguinte, ao ser considerada instituição de utilidade pública.

Os anos continuaram a rolar e a prestigiosa associação, com o corpo activo sobremodo enriquecido por feitos heróicos e beneficentes, comemorou com acentuado brilho as bodas de ouro, no dia 25 de Março de 1936.

Mais 25 anos decorridos e são comemoradas as bodas de diamante, efeméride sublinhada pela Câmara Municipal de Viseu com a atribuição da medalha de ouro da cidade de Viseu (deliberação de 24 de Fevereiro de 1961) distinção esta a completar a que, por diploma de 13 de Maio de 1960, lhe conferiu a medalha de ouro — duas estrelas — da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Os anos continuaram a passar e um aliciente sonho ia tomando, dia-a-dia, maior volume.

Esse sonho lindo veio a tornar-se realidade,

graças a variadas acções conjugadas das sucessivas direcções, do comando e do corpo activo, das autoridades, que marcaram também honrosa posição e do bom povo do concelho de Viseu.

De facto, no dia 27 de Março de 1976 foi inaugurado o novo quartel-sede, por entre manifestações de muito justificada alegria.

Toda esta obra magnífica, em que não podem ser esquecidos os devotados e heróicos elementos dos sucessivos corpos activos, sempre orientados por distintos comandantes, foi realizada durante cem anos.

Daí que a preparação das comemorações do 100.º aniversário, que hoje se iniciam, se estejam a rodear de inúmeros cuidados, iniciando-se hoje na parte da manhã com alvorada, hastear da bandeira, missa de acção de graças e de sufrágio e romagem ao cemitério. Logo à noite serão abertas exposições alusivas à humanitária acção dos bombeiros seguindo-se uma conferência pelo dr. Alberto Correia, director do Museu de Grão Vasco.

As diversas acções a desenvolver culminarão no dia 6 de Abril com a presença em Viseu e numa série de cerimónias do Presidente da República.

FAOJ equaciona problemas das associações do distrito

Através do seu gabinete técnico, a Delegação Regional de Viseu do FAOJ vem desenvolvendo uma série de trabalhos em estreita ligação com os responsáveis pelas associações e grupos culturais do distrito.

Segundo responsáveis pelo FAOJ, este traba-

lho em conjunto tem por finalidade dar resposta a todos os pedidos escritos que semanalmente dão entrada naquele organismo. Visam ainda informar os responsáveis sobre as novas directrizes e linhas de orientação do FAOJ e inventariar de uma forma mais rigorosa, o conjunto de proble-

mas e carências sentidas pelas associações e grupos culturais.

Até este momento, o FAOJ já dialogou com 13 daquelas associações, prevendo-se, de acordo com o programado, que esta acção se estenda às restantes associações do distrito.

Pelo País

MDP «NÃO DEFENDE A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO»

O MDP/CDE esclareceu ontem que «não defende a substituição do Governo» e apenas alerta para a possibilidade de ele ser substituído no actual quadro parlamentar sem recurso a eleições legislativas. «O MDP/CDE entende que a estabilidade política é fundamental para a resolução dos problemas nacionais», refere uma nota do Departamento de Informação deste partido. O Conselho Nacional do MDP/CDE esteve reunido no fim-de-semana tendo declarado no comunicado final que «a substituição eventual deste Governo, a que a sua própria política pode conduzir, é possível no actual quadro parlamentar e não implica a dissolução da Assembleia da República e a consequente realização de eleições legislativas antecipadas». Um porta-voz do MDP/CDE disse que desta declaração não se pode induzir que o partido defende desde já a substituição do Governo do PSD. Uma notícia divulgada no domingo referia que o MDP/CDE defendia a substituição do Governo, o que o comunicado ontem divulgado desmente.

DIA DA ARMA DE TRANSMISSÕES COMEMOROU-SE EM LINDA-A-VELHA

Com cerimónias presididas pelo Chefe de Estado-Maior do Exército comemorou-se ontem de manhã, em Linda-a-Velha, Oeiras, o «Dia da Arma de Transmissões». As comemorações decorreram no Depósito-Geral de Material de Transmissões, com a presença do director da Arma, general Pinto Correia, e do comandante da Unidade, coronel Roquete Morujão. Após a alvorada e o içar da Bandeira Nacional, foi prestada guarda de honra ao general Salazar Braga, acto que antecedeu as alocuções alusivas ao dia dos directores da Arma e do Depósito-Geral de Material de Transmissões. Após a imposição de condecorações, houve um desfile das forças em parada e uma sessão solene comemorativa. As cerimónias encerraram com uma visita às instalações do Depósito-Geral.

OS PRIMEIROS DESPACHOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE SOARES

O «Diário da República» publicou ontem os primeiros despachos assinados pelo Chefe de Estado, Mário Soares. Os nove despachos publicados na folha oficial determinam a nomeação do chefe da Casa Civil, Alfredo Barroso, e de consultores, assessores e secretárias para o Gabinete do Presidente. Os despachos, com a data de 9 de Março, dia da posse do Chefe de Estado, nomeiam Carneiro Jacinto como assessor e José Alberto Pena do Amaral, Joaquim Aguiar e Vítor Barroca Moreira como consultores.

MISSÃO A MACAU PARTE A 1 DE ABRIL

A Missão a Macau da Presidência da República chefiada por Gomes Mota parte dia 1, disse ontem uma fonte do Palácio de Belém. Gomes Mota, membro do Conselho de Estado, é acompanhado pelos antigos ministros dos Negócios Estrangeiros, Correia Gago e Vítor Sá Machado. A delegação foi ontem de manhã recebida, no Palácio de Belém, pelo Presidente da República, Mário Soares. A delegação da Presidência da República tem por objectivo a auscultação da população de Macau sobre o substituto de Almeida e Costa à frente do Governo do território.

BANCO APRESENTA LUCRO ANTES DE COMEÇAR ACTIVIDADE

O Banco de Comércio e Indústria (BCI), com sede no Porto, apresenta um lucro de cerca de seiscentos contos mesmo antes de iniciar a sua actividade — revela o relatório de 1985. A actividade e contas do BCI no ano passado reflecte o período de instalação a que foi necessário proceder, antes da efectiva abertura do Banco ao público, prevista para o início do segundo trimestre de 1986. No curto período de vida do Banco, ocorrido em 1985, segundo o relatório, procurou-se avançar decisivamente nas áreas de organização, planeamento de acção e definição de objectivos, bem como na criação de condições funcionais, logísticas e materiais que venham a permitir o pleno exercício da actividade num contexto particularmente diverso do verificado até há poucos meses atrás, pelo que se torna necessário adequar a política, os objectivos e a estrutura organizativa às novas realidades do sistema bancário e financeiro — refere o mesmo documento.

Amotinados de Vale de Judeus foram castigados

Os 29 presos que domingo fizeram uma tentativa de motim em Vale de Judeus foram ontem de manhã dispersos por outras prisões onde foram sujeitos a castigo em celas disciplinares.

A um dos amotinados foi aplicada pena máxima de um mês de cela disciplinar e para os restantes os castigos variam entre dez e 20 dias, disse o director-geral dos Serviços Prisionais.

Dez dos reclusos dispersos por outros estabelecimentos prisionais tomaram parte no motim de Novembro do ano passado, que motivou um inquérito do Provedor de Justiça onde se concluiu ter havido espancamentos de presos isolados.

Face aos resultados do inquérito do Provedor, a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais procede a uma averiguação dos factos.

Também em Vale de Judeus decorre um levantamento da situação e modo de funcionamento desta cadeia de alta segurança.

Segundo o director-geral, Fernando Duarte, a tentativa de sublevação foi «pura indisciplina» e uma tentativa de «apalpar o pulso» ao sucessor de Gaspar Castelo Branco.

«Procurarei melhorar a relação humana no estabelecimento, mas não esquecerei que Vale de Judeus é uma prisão de grande segurança», disse.

Na versão do director-geral, já havia indícios da preparação de incidentes antes da sua ocorrência, com presos a reivindicarem um regime anterior ao do motim de Novembro e reclusos a pedirem transferência de estabelecimento.

No sábado, depois de almoço, 29 dos 124 presos do pavilhão «A» recusaram-se a abandonar o pátio onde tinham recreio, sem que os guardas os tenham obrigado a regressar às celas, contou a mesma fonte.

Domingo, o director da prisão decidiu recusar a abertura das celas aos 29 presos o que gerou um movimento de solidariedade dos restantes, exigindo a sua saída.

Alguns dos presos retidos nas celas infligiram-se cortes sem gravidade e seis deles atearam fogo a jornais e a um colchão, tendo os guardas prisionais apagado as chamas com extintores, segundo a mesma fonte.

Foram depois abertas todas as celas do bloco «A», como pretendiam os reclusos.

Uma das celas sofreu «estragos importantes».

Em MOGOFORES

Maria Júlia da Silva fez ontem 100 anos

O lugar de Quintas da Murteira, em Mogofores, festejou ontem o centenário da sr.^a Maria Júlia da Silva, que ali reside.

Foram muitas as pessoas que, por iniciativa própria, presentearam a anciã com uma festa e compartilharam a alegria dos seus 100 anos de vida. O páraço da freguesia celebrou uma missa, na própria casa da aniversariante.

A sr.^a Maria Júlia da Silva é natural de Vale do Tronco, freguesia de Friúmes (Penacova), mas reside em Mogofores há cerca de 10 anos, com a sua filha, Mabilia Assunção Costa, de 76 anos. O outro filho, Joaquim da Silva, de 73 anos, vive em Coimbra. Tem, ainda dois netos e cinco bisnetos.

Desde muito nova que é costureira. Actualmente encontra-se cega. Viveu com o seu marido, que faleceu há 30 anos, no Brasil. Foi naquele país que lhe faleceu um filho.

Quando se fala da sr.^a Maria recorda-se as 35 colchas em renda que ela executou. Peças manuais e artísticas de uma paciência ímpar e que lhe granjearam enorme prestígio.

A centenária habita junto à quinta de José Cid, em Mogofores. Conhece-o desde novo e gosta muito das suas canções.

Possui boa memória e conta muitas histórias, recita quadras e fala dos bailes do seu tempo.

Os 100 anos da sr.^a Maria Júlia da Silva foram ontem festejados pelas pessoas da localidade onde reside e com a presença dos familiares.



FOI FUNDADOR DO P.S.

Faleceu Teófilo Carvalho dos Santos antigo Presidente do Parlamento

Teófilo Carvalho dos Santos, antigo Presidente da Assembleia da República e fundador do Partido Socialista, morreu ontem de madrugada após prolongada doença.

Carvalho dos Santos, 79 anos, encontrava-se gravemente doente desde Agosto do ano passado, não tendo participado em qualquer actividade política desde então.

Mário Soares, Presidente da República, disse ontem que perdeu um «querido amigo» e definiu Carvalho dos Santos como «um grande resistente contra a ditadura e lutador permanente pela liberdade».

O Presidente da República disse que o ligava ao falecido fundador do PS, uma «íntima amizade de mais de 30 anos».

Teófilo Carvalho dos Santos completava 80 anos em 4 de Setembro. Nasceu em 1906 em Almeida, Guarda.

dignidade», acrescentou.

Carvalho dos Santos era natural de Almeida, Guarda. Na sua casa fizeram-se, antes do 25 de Abril, muitas reuniões de oposicionistas, nas quais participou o actual Presidente da República.

Teófilo de Carvalho dos Santos completava 80 anos em 4 de Setembro. Nasceu em 1906 em Almeida, Guarda.

Com 25 anos, participou na conspiração de 26 de Agosto de 1931 contra o regime de Oliveira Salazar.

Em 1947 foi preso pela primeira vez pela sua actividade contra o regime.

Participou nas campanhas presidenciais oposicionistas de Norton de Matos, Quintão Meireles e Humberto Delgado.

Foi activista da Resistência Republicana e da Acção Socialista Portuguesa (ASP), organizações que ante-

cederam a fundação do Partido Socialista Português em 1973.

Carvalho dos Santos foi candidato a deputado nas listas de oposição da CEUD em 1969 e da CDE em 1973.

Depois do 25 de Abril, Carvalho dos Santos foi eleito para a Assembleia Constituinte e para todas as Assembleias Legislativas nas listas do Partido Socialista.

Aos 72 anos, em 1978, foi eleito Presidente da Assembleia da República, cargo que exerceu durante dois anos.

Em 23 de Julho de 1985, o então Presidente da República, Ramalho Eanes, impôs-lhe a condecoração da Ordem da Liberdade. Foi o último acto público em que participou.

Mário Soares, na manhã de 17 de Fevereiro deste ano — um dia depois de ter sido eleito Chefe de Estado — visitou Carvalho dos Santos na sua residência na Avenida de Berna, em Lisboa.

Carvalho dos Santos exerceu advocacia durante muitos anos no concelho de Alenquer.

O funeral de Teófilo Carvalho dos Santos realiza-se hoje, terça-feira, em Alenquer.

Seguros de colheitas bonificados em 20 por cento

Uma bonificação de 20 por cento nos prémios de contratos de seguros de colheitas de agricultores participantes em programas de desenvolvimento e jovens agricultores foi ontem concedida em despacho ministerial.

Esta bonificação ocorre para todos os agricultores participantes em programas de desenvolvimento aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação e a jovens agricultores instalados ao abrigo da

legislação existente ou estejam integrados em associações de jovens agricultores legalmente existentes.

Quando ambas as situações se verificarem, a bonificação é de somente 25 por cento.

As bonificações previstas no despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Agricultura, aplicam-se, relativamente a todas as culturas e riscos abrangidos pelo Seguro Agrícola de Colheitas, com excepção da cultura de citrinos.

TOTOBOLA

Muitos trezes

Sessenta e cinco totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um mais de 261 contos — revelaram ontem as Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com 12 resultados certos foram apurados 1.987 concorrentes, com direito a 8.557\$00, e com onze resultados 14 mil apostadores, com um prémio de 708\$00 cada.

As eleições francesas

A França é, seguramente, um país menor, sem qualquer interesse no panorama político europeu nem, por simples lógica de raciocínio, de nível mundial ou há qualquer coisa que não funciona muito bem no sistema informativo isento e pluralista que se instalou na nossa Terra.

Antes das recentes eleições legislativas em França, a nossa televisão movimentava-se num quadro de impaciente ansiedade, procurando sondagens, ouvindo aqui e ali! Seria possível que a ala conservadora viesse a ganhar a maioria na Assembleia Nacional? Um país progressista como a Velha França poderia vir a cair nas «garras» da temível Direita? A dúvida pairava, não havia ainda certezas e restavam uma esperança de que o bom senso (?) prevalecesse e os resultados fossem favoráveis ao bloco que se auto-proclama de progressista.

As últimas sondagens, dizia-se davam a Mitterrand uma imagem de equilíbrio e isso constituía um factor positivo e de importância decisiva no sentido do voto. Pelo menos, a força do desejo da nossa comunicação social era tão grande, tão grande, que se esperava influenciar por essa via, um tanto ingenuamente, a mente de um eleitorado que não ouvia ou sequer teria conhecimento dos nossos progressistas noticiários.

Democraticamente, parece que a Direita não tem razão de existir! A

Direita representa a tirania, a opressão, o desemprego, a fome, a inércia no desenvolvimento e a injustiça social. A Esquerda, pelo contrário, personaliza o progresso, o desenvolvimento económico, a abundância, a Paz e a justiça social. A Verdade, não sei por que carga de água, situa-se também e só à esquerda. Na Direita senta-se a mentira, capciosa!

É incompreensível, todavia, a razão por que a realidade nua e crua não consegue demonstrar esses tão apregoados dogmas e, aleivosamente, teima em evidenciar precisamente o contrário: que é nos países onde predomina uma política conservadora mas dinâmica que se vive com um padrão jamais alcançado naqueles onde a liberdade de iniciativa é severamente combatida pelos poderes públicos.

Pois bem. O eleitorado francês, por razões que não nos digam talvez respeito, decidiu-se por uma maioria conservadora. Diabo, que Povo aquele!

Aventura política em França, ouve-se nos nossos noticiários. Porquê «aventura política»? pergunto. Não têm os franceses senso suficiente para escolherem em liberdade o sistema político que mais lhes convenha? Não terão atingido ainda a maioria?

Problemas de «co-habitação» em França, disse-se. Como irá funcionar o aparelho político do Estado francês, com uma Assembleia conservadora e um Presidente socialista?

Problemas?, pergunto novamente. Não foi tão exaltado em Portugal, precisamente pelos socialistas, que se Freitas do Amaral viesse a ser eleito seria um enorme perigo para a democracia — um presidente em consonância com o Governo!... Desejável era um equilíbrio de forças e que o Presidente viesse a ser Mário Soares, como aliás, se verificou. Sendo as ideias exactamente as mesmas, por que motivo o que era bem para Portugal se converte em «aventura política» quando se trata de França?

COISAS!...

A verdade é que a cobertura das eleições francesas não terá dado o devido relevo aos importantes resultados obtidos. Se houve debate com os nossos líderes políticos, na televisão, penalizo-me de não ter assistido. O que ouvi, e insistentemente, foi que se tratou da tal «aventura política»; que, afinal, a Direita não dispõe de uma maioria confortável e que o Partido Socialista se evidenciou como o maior partido francês, tendo conquistado alguns pontos percentuais.

Em suma, as eleições em França foram um acto sem qualquer importância ou, apenas, de relativo interesse. Os resultados foram favoráveis à Esquerda e os conservadores não têm motivo para cantar de galo (francês).

Estamos mesmo carecidos de ter em Portugal uma informação isenta e pluralista!

Correia Pinto

Tempestade de neve na Primavera apanhou Tóquio de surpresa

— DEZ MORTOS, CENTENAS DE FERIDOS E A CIDADE PARALISADA

Tóquio acordou ontem debaixo de um sol tímido, 24 horas depois da capital japonesa ter sido atingida pela pior tempestade de neve de que há memória em plena Primavera e que causou a morte a 10 pessoas.

Sete das vítimas encontraram a morte no mar quando pelo menos três embarcações estiveram em dificuldade ao serem fustigadas por ventos de cerca de 90 quilómetros por hora — anunciou uma fonte da Agência de Segurança Marítima.

Outros quatro tripulantes são dados como desaparecidos na zona do Oceano Pacífico situada a sul de Tóquio. Missões de busca e salvamento estão a ser conduzidas por mar e ar.

A Agência Central de Meteorologia anunciou que o centro de Tóquio está coberto por uma camada de cerca de 10 centímetros de neve, a mais alta jamais registada depois do equinócio de Março.

Durante a passagem da tempestade as ruas chegaram a estar cobertas por uma camada de mais de 20 centímetros de neve.

A maioria das linhas de caminhos de ferro da área metropolitana de Tóquio estiveram encerradas ao tráfego ferroviário durante a tarde de domingo.

Nos subúrbios de Tanashi, um porta-voz dos caminhos de ferro disse que 170 pessoas ficaram feridas, 13 das quais em estado grave, quando um comboio chocou com outro imobilizado, aparentemente devido a uma avaria na linha causada pela neve.

Alguns dos feridos mais graves tiveram de esperar mais de seis horas porque as ambulâncias não puderam circular nas estradas devido à altura da neve e à falta de segurança nos acessos ao local do acidente.

O porta-voz acrescentou que a colisão foi a primeira registada na linha de Seibu desde a sua inauguração em 1895.

O aeroporto internacional de Narita, Tóquio, ficou encerrado cerca de uma hora na manhã de domingo, quando os controladores de voo foram obrigados a abandonar a torre de controlo devido aos fortes ventos que se fizeram sentir.

A «Shinkansen», linha de alta velocidade que liga Tóquio a Osaka foi obrigada a suprimir 22

comboios, a maior suspensão de serviços em mais de dois anos. Algumas das composições demoraram mais de oito horas para ligarem os 408 quilómetros entre Tóquio e Osaka, distância geralmente percorrida em três horas.

Entre as centenas de feridos, contam-se algumas dezenas por quedas em ruas escorregadias.

Um informador da companhia de electricidade de Tóquio anunciou que cerca de um milhão

de pessoas ficaram privadas de energia eléctrica devido a avarias nas linhas de distribuição.

«Apesar do trabalho desenvolvido durante a noite existem ainda cerca de 60 mil casas sem energia eléctrica» — disse um porta-voz da companhia na manhã de ontem.

A situação está a voltar à normalidade e a maioria das linhas terreas suburbanas começaram a funcionar normalmente durante a manhã de ontem.



TÓQUIO — Tempestades de neve fustigam os habitantes de Tóquio. Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro

Breves Internacionais

SINGAPURA — O Governo de Singapura cancelou a licença de trabalho de Marilyn Odchmimar, correspondente da agência Reuter, e pediu-lhe que deixasse imediatamente o país — informou um comunicado do Ministério do Interior. «Miss Odchmimar escreveu um artigo relacionado com o desastre do Hotel New World que era irresponsável e prejudicou a imagem de Singapura no estrangeiro» — acrescentava o comunicado. A jornalista entrevistou um dos sobreviventes do acidente e escreveu depois num artigo que ele tinha ouvido um elemento das equipas de socorro pedir dinheiro a uma moribunda. O hotel desmoronou-se a 15 de Março, tendo causado 33 mortos. As equipas de socorro conseguiram salvar 17 pessoas de entre os escombros.

CIDADE DO MÉXICO — O novilheiro luso-americano Dennis Borba tomará a alternativa de «matador» de toiros na quinta-feira na Praça de Maztlan, no México. Dennis receberá a sua alternativa das mãos do matador Manolo Arruza e terá como testemunha o matador Jesus Gimezez, mais conhecido por «Chiculen». O primeiro matador de toiros luso-americano, de origem açoriana, já tem corridas marcadas para os dias 4 e 5 de Julho, na praça do seu pai, em Escalon, na Califórnia. O cartel para a primeira corrida como matador de toiros em Escalon, é formada por portugueses, o «matador» de toiros José Júlio e o cavaleiro Gustavo Zenkle. Dennis Borba, depois de uma temporada em Portugal e Espanha, tem realizado uma série de corridas no México.

GENEVA — A reunião de nove dias da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo) terminou ontem em Genebra sem que os Estados membros chegassem a acordo, disse ontem fonte oficial. O ministro Gabones do petróleo, Augustin Hervo-Akendengue, disse que os seus colegas tencionam continuar as negociações no dia quinze de Abril.

JOANESBURGO — A polícia sul-africana revelou ontem ter detido 23 pessoas devido ao assassinio, no domingo, de um polícia negro, a norte de Joanesburgo. Segundo a mesma fonte, o polícia Johannes Leso foi atacado por um grupo de negros em Dennilton, quando passava em frente de uma discoteca, ao dirigir-se para o trabalho. O cadáver foi encontrado mais tarde com sinais de ter sido pontapeado e esfaqueado. Correspondentes ocidentais na África do Sul referem que em alguns subúrbios como Kajiso, Mamelodi, Doshanguve e Atteridgeville, as estruturas do Governo de Pretória foram totalmente eliminadas e substituídas por instituições de poder popular.

PARIS — As Forças Armadas Indonésias detêm e torturam pessoas nas zonas rurais de Timor, acusa o boletim mensal da Amnistia Internacional, ontem divulgado em Paris. Nem todas as pessoas detidas em Timor são encarceradas e julgadas em Dili, único local onde há advogados, acrescenta. Um jornal indonésio citado por esta organização defensora dos direitos humanos refere que é necessário julgar as pessoas mesmo no local de detenção, a fim de evitar os custos e os contratempos motivados pelo transporte de presos para a capital.

ÁFRICA DO SUL QUER ALARGAR MISSÃO DIPLOMÁTICA EM MAPUTO

O Governo sul-africano pediu autorização a Moçambique para alargar a sua missão diplomática em Maputo — revelaram ontem fontes diplomáticas em Joanesburgo. De acordo com as mesmas fontes, o Governo sul-africano está confiante em que Maputo dê luz verde ao plano sul-africano, para transformar a sua missão, em Maputo, na maior representação da África do Sul em África. O alargamento da representação sul-africana em Maputo, designada de missão comercial, poderá ter sido um dos temas abordados durante a última visita que o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pieter Botha, efectuou à capital moçambicana. Para o efeito, Pretória tenciona gastar cerca de 10 milhões de rands (perto de 650.000 contos) em obras destinadas a alargar os edifícios que já possui na capital moçambicana.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu com períodos de muito nublado. Vento geralmente moderado de noroeste. Aguaceiros nas regiões do norte e centro, sendo de neve nas terras mais altas. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/10) — **Viana do Castelo (14/12)** — **Vila Real (13/10)** — **Porto (14/12)** — **Penhas Douradas (6/5)** — **Coimbra (14/12)** — **Cabo Carvoeiro (14/11)** — **Castelo Branco (16/10)** — **Portalegre (12/8)** — **Lisboa (17/12)** — **Évora (16/9)** — **Beja (16/8)** — **Faro (19/11)** — **Sagres (16/12)** — **Ponta Delgada (18/14)** — **Funchal (19/15)**

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 18.52.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 3 horas e 2 minutos do dia 26. Tempo variável.

MARES —
(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar às 1.59 e 14.23.**
Baixa-Mar às 7.51 e 20.04.
(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar às 2.19 e 14.42.**
Baixa-Mar às 8.33 e 20.43.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — **Aveirense (23848)** — «**Break Dance II**». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «**Rambo — A Vingança do Herói**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «**Montanha Assasina**». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «**O Espião do Sapato Vermelho**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — **S. Pedro (62837)** — «**Filhos de Ninguém**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — **Estúdio Gemini I (64457)** — «**As Noites de China Blue**». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — **Caracas (62408)** — **Encerrado.**

FARMÁCIAS

AVEIRO — **Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569)** e **Aristides Figueiredo, Eixo (93118).**
ÁGUEDA — **Vidal (62416).**
ALBERGARIA-A-VELHA — **Martins Ferreira (521160).**
ANADIA — **Júlio Maia (52924)** e **São José Sangalhos (741123).**
AROUCA — **Santo António (94245).**
CASTELO DE PAIVA — **Central (65310).**
ESPINHO — **Teixeira (720325).**
ESTARREJA — **Leite (42255).**
FEIRA — **Sousa (33295).**
ILHAVO — **Moderna (322782)** e **Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).**
MEALHADA — **Miranda, Suc. (22166)** e **Lucília Ruivo, Luso (93108).**
MURTOSA — **Júlio Batista (46259).**
OLIVEIRA DO BAIRRO — **Tavares de Castro (741550).**
OVAR — **Central (52145)** e **Resende, Válega (53073).**
S. JOÃO DA MADEIRA — **Da Praça (22390).**
VALE DE CAMBRA — **Teixeira da Silva (42114).**

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

HOJE

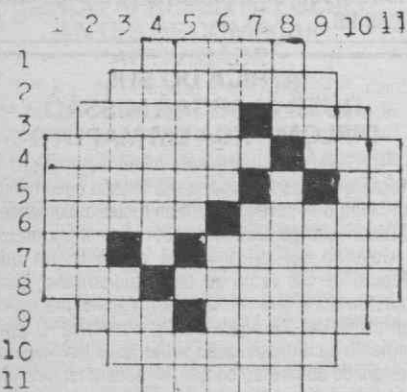
Mercado DE Estarreja e Feira da Moita (Anadia).

AMANHÃ

Mercado de Avança (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 227



HORIZONTAIS: 1 — Residências. 2 — Clínicos. 3 — Curso artificial de água; rio de Portugal. 4 — Riscos; dentes queixais. 5 — Espécie de palmeira (pl.); adversa. 6 — Rentes; fogaça. 7 — Preposição; país ame-

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/03/86
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	62\$50 67\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64\$85 66\$00
Austria	Xelim	9\$20 9\$40
Bélgica	Franco	3\$02 3\$20
Brasil	Cruzado	— —
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$50 107\$00
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	17\$60 18\$00
Espanha	Peseta	1\$02 1\$12
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$30 149\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	28\$70 29\$20
França	Franco	21\$05 21\$65
Holanda	Florim	57\$50 58\$50
Irlanda	Libra	197\$00 200\$00
Itália	Lira	\$090 \$100
Japão	Iéne	\$805 \$835
Noruega	Coroa	20\$55 21\$00
Reino Unido	Libra	220\$05 224\$50
Suécia	Coroa	20\$30 20\$70
Suíça	Franco	77\$50 78\$75
Venezuela	Bolívar	6\$85 7\$85

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	57593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52625
PSP	52991
Serviços Municipalizados	52901

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Dó Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
6.45 — Abertura	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arauto
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

ricano. 8 — Isolados; cavalos fracos e magros. 9 — Tratamento que se dava aos reis de França; género de palmeiras tacáceas, cujo tubérculo é alimentício. 10 — Armadilhas. 11 — Gracejos

VERTICAIS: 1 — Estaciones. 2 — Vasos de barro de que os gregos se serviam à mesa. 3 — Ocasões; textualmente. 4 — Relativos ao teatro ou à cena; motejar. 5 — Espécie de punhais compridos e de lâmina larga; compreendi o que estava escrito. 6 — Depósitos; referências a um trecho ou a uma opinião autorizada. 7 — Antes de Cristo (abr.); comentado. 8 — Astro; sonolência. 9 — Afirmação; vernizes da China, pretos ou vermelhos. 10 — Adicionados. 11 — Curas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 227

HORIZONTAIS: 1 — RESIDÊNCIAS. 2 — CLÍNICOS. 3 — CURSO ARTIFICIAL DE ÁGUA; RIO DE PORTUGAL. 4 — RISCOS; DENTES QUEIXAIS. 5 — ESPÉCIE DE PALMEIRA (PL.); ADVERSA. 6 — RENTES; FOGAÇA. 7 — PREPOSIÇÃO; PAÍS AME-

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
12.00 — **Abertura e Sumário**
12.05 — **Espaço 12/13** — «Saúde e Exercício»
12.45 — **Jornal da Tarde**
13.00 — **Coimbra sem Tempo** — «A Tradição Estudanti»
18.00 — **Abertura e Sumário**
18.07 — **Tempo dos Mais Novos**
18.45 — **País, País**
19.15 — **Jazz para Todos**
19.50 — **O Livro Grande de Petete** — «A Seda Natural»
20.00 — **Telejornal**
20.30 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Telenovela «Corpo a Corpo»**
21.25 — **Panorama** — O Ano Novo Chinês — O Ano do Tigre

Amanhã

RTP-1
12.00 — **Abertura e Sumário**
12.05 — **Espaço 12/13**
12.45 — **Jornal da Tarde**
13.25 — **Coimbra Sem Tempo** — «O Amor»
18.00 — **Abertura e Sumário**
18.07 — **Tempo dos Mais Novos**
18.45 — **País, País**
19.20 — **Telemundo**
19.50 — **O Livro Grande de Petete** — «Os Anfíbios e a Poluição»
20.00 — **Telejornal**
20.30 — **Boletim Meteorológico**
20.35 — **Direito de Antena** — Associação Portuguesa de Bancários para a Cooperação
20.40 — **Vamos Jogar no Totobola**
20.50 — **Telenovela — Corpo a Corpo**

22.25 — **Sem Olhar a Meios** — A luta entre a K.G.B. e os Serviços Secretos Ingleses pela posse de um documento secreto.
23.20 — **24 Horas**
23.45 — **Remate**

RTP-2

19.30 — **Abertura e Notícias**
19.37 — **Desenhos Animados**
20.05 — **Videopolis**
20.35 — **Falar de Macau**
21.00 — **Sessão das Nove** — «Entre Palermo e Wolfsburg» — Observação subtil sobre o estatuto dos trabalhadores imigrados.
23.00 — **Últimas Notícias**

21.35 — **Noite de Cinema** — «S. Francisco de Assis» — Inspira-se na vida de São Francisco de Assis (de seu nome original Francesco Bernardone), recriando-a a partir do ano 1.200.
23.50 — **24 Horas**
00.15 — **Remate**

RTP-2

19.30 — **Abertura e Notícias**
19.37 — **Desenhos Animados** — «Ricky Rocket»
20.00 — **Páre, Escute e Olhe** — «A Estrela. A Basílica do Sagrado Coração de Jesus»
20.30 — **O Homem Vegetal e a Fusão Celular** — «Um filme sobre fusão entre células humanas e vegetais»
21.20 — **Notícias**
21.45 — **Foi Êxito na TV** — «Teresa Silva Carvalho»
22.15 — **Últimas Notícias**

Efemérides

o que tem acontecido a 25 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Março:
1666 — Cinco alpinistas tomam-se os primeiros a alcançar o cume do Monte Líger, nos Alpes suíços.
1669 — O Presidente Ayub Khan, do Paquistão entrega o poder aos militares, após 11 anos à frente dos destinos do país.
1699 — O Rei Façal, da Arábia Saudita é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe co-roado Khaled, sucede-lhe no trono.
1775 — O Rei Façal, da Arábia Saudita é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe co-roado Khaled, sucede-lhe no trono.
1777 — Realiza-se em Portugal a última viagem de uma locomotiva a vapor, em via larga.
1811 — O Presidente português, Ramalho Eanes, aceita convite para visitar a República Popular de Moçambique.
1821 — Patriotas gregos iniciaram a revolta contra o domínio do Império Otomano, que duraria 12 anos e que levaria à independência da Grécia.
1823 — O pintor Domingos Sequeira funda o Ateneu das Belas-Artes.
1824 — D. Pedro jura a Constituição do Império do Brasil.
1867 — Nasce Bela Bartok, pianista e compositor húngaro.
1886 — Os Caminhos de Ferro Portugueses fazem ligação com os de Espanha pelo norte do País.
1909 — A censura da Imprensa é imposta no Egipto para controlar os nacionalistas.
1914 — Morre o poeta provençal Frederico Mistral.
1918 — Morre, em Paris, o compositor francês Claude Debussy.
1922 — É fundado o Partido Comunista Brasileiro.
1934 — Morre, em Lisboa, o engenheiro civil António Arroio, crítico de arte e musicólogo.
1941 — A Jugoslávia junta-se à Aliança Roma-Berlim-Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1957 — Seis países (França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) assinam em Roma o Tratado que estabelece a Comunidade Económica Europeia (CEE).
1966 — Cinco alpinistas tomam-se os primeiros a alcançar o cume do Monte Líger, nos Alpes suíços.
1969 — O Presidente Ayub Khan, do Paquistão entrega o poder aos militares, após 11 anos à frente dos destinos do país.
1975 — O Rei Façal, da Arábia Saudita é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe co-roado Khaled, sucede-lhe no trono.
1977 — Realiza-se em Portugal a última viagem de uma locomotiva a vapor, em via larga.
1811 — O Presidente português, Ramalho Eanes, aceita convite para visitar a República Popular de Moçambique.
1821 — Patriotas gregos iniciaram a revolta contra o domínio do Império Otomano, que duraria 12 anos e que levaria à independência da Grécia.
1823 — O pintor Domingos Sequeira funda o Ateneu das Belas-Artes.
1824 — D. Pedro jura a Constituição do Império do Brasil.
1867 — Nasce Bela Bartok, pianista e compositor húngaro.
1886 — Os Caminhos de Ferro Portugueses fazem ligação com os de Espanha pelo norte do País.
1909 — A censura da Imprensa é imposta no Egipto para controlar os nacionalistas.
1914 — Morre o poeta provençal Frederico Mistral.
1918 — Morre, em Paris, o compositor francês Claude Debussy.
1922 — É fundado o Partido Comunista Brasileiro.
1934 — Morre, em Lisboa, o engenheiro civil António Arroio, crítico de arte e musicólogo.
1941 — A Jugoslávia junta-se à Aliança Roma-Berlim-Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1957 — Seis países (França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) assinam em Roma o Tratado que estabelece a Comunidade Económica Europeia (CEE).
1966 — Cinco alpinistas tomam-se os primeiros a alcançar o cume do Monte Líger, nos Alpes suíços.
1969 — O Presidente Ayub Khan, do Paquistão entrega o poder aos militares, após 11 anos à frente dos destinos do país.
1975 — O Rei Façal, da Arábia Saudita é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe co-roado Khaled, sucede-lhe no trono.
1977 — Realiza-se em Portugal a última viagem de uma locomotiva a vapor, em via larga.
1811 — O Presidente português, Ramalho Eanes, aceita convite para visitar a República Popular de Moçambique.
1821 — Patriotas gregos iniciaram a revolta contra o domínio do Império Otomano, que duraria 12 anos e que levaria à independência da Grécia.
1823 — O pintor Domingos Sequeira funda o Ateneu das Belas-Artes.
1824 — D. Pedro jura a Constituição do Império do Brasil.
1867 — Nasce Bela Bartok, pianista e compositor húngaro.
1886 — Os Caminhos de Ferro Portugueses fazem ligação com os de Espanha pelo norte do País.
1909 — A censura da Imprensa é imposta no Egipto para controlar os nacionalistas.
1914 — Morre o poeta provençal Frederico Mistral.
1918 — Morre, em Paris, o compositor francês Claude Debussy.
1922 — É fundado o Partido Comunista Brasileiro.
1934 — Morre, em Lisboa, o engenheiro civil António Arroio, crítico de arte e musicólogo.
1941 — A Jugoslávia junta-se à Aliança Roma-Berlim-Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1957 — Seis países (França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) assinam em Roma o Tratado que estabelece a Comunidade Económica Europeia (CEE).
1966 — Cinco alpinistas tomam-se os primeiros a alcançar o cume do Monte Líger, nos Alpes suíços.
1969 — O Presidente Ayub Khan, do Paquistão entrega o poder aos militares, após 11 anos à frente dos destinos do país.
1975 — O Rei Façal, da Arábia Saudita é assassinado em Riade pelo sobrinho, que sofre de perturbações mentais. O irmão de Façal, o príncipe co-roado Khaled, sucede-lhe no trono.
1977 — Realiza-se em Portugal a última viagem de uma locomotiva a vapor, em via larga.
1811 — O Presidente português, Ramalho Eanes, aceita convite para visitar a República Popular de Moçambique.
1821 — Patriotas gregos iniciaram a revolta contra o domínio do Império Otomano, que duraria 12 anos e que levaria à independência da Grécia.
1823 — O pintor Domingos Sequeira funda o Ateneu das Belas-Artes.
1824 — D. Pedro jura a Constituição do Império do Brasil.
1867 — Nasce Bela Bartok, pianista e compositor húngaro.
1886 — Os Caminhos de Ferro Portugueses fazem ligação com os de Espanha pelo norte do País.
1909 — A censura da Imprensa é imposta no Egipto para controlar os nacionalistas.
1914 — Morre o poeta provençal Frederico Mistral.
1918 — Morre, em Paris, o compositor francês Claude Debussy.
1922 — É fundado o Partido Comunista Brasileiro.
1934 — Morre, em Lisboa, o engenheiro civil António Arroio, crítico de arte e musicólogo.
1941 — A Jugoslávia junta-se à Aliança Roma-Berlim-Tóquio, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1957 — Seis países (França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) assinam em Roma o Tratado que estabelece a Comunidade Económica Europeia (CEE).

Este é o octogésimo quarto dia do ano. Faltam 281 dias para o termo de 1986.
O Pensamento do dia: «O uso excessivo de palavras destina-se, essencialmente, a esconder os nossos pensamentos» — Voltaire (1694-1778) — filósofo francês.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Asa do avião de trás
- 2 — Trem de aterragem do mesmo
- 3 — Porta do avião (1.º plano) — Bandeira do mesmo
- 5 — Pára-quadras
- 6 — Chapéu dum homem na fila
- 7 — Cabelo da rapariga
- 8 — Pista



AS JORNADAS DOS NACIONAIS EM RESCALDO

Comentários de Arménio Bajouca

Benfica tem o título à vista... ...mas amanhã até os portistas serão vermelhos

A ronda n.º 26 do Nacional maior do nosso futebol colocou de novo Benfica e FC Porto em igualdade no topo da tabela, se bem que os encarnados da Luz tenham um jogo a menos, que será disputado amanhã, em Vidal Pinheiro.

Mas vejamos primeiro como decorreu a jornada do último fim-de-semana, que começou no sábado com a goleada do Boavista ao Marítimo.

Seria de esperar a vitória dos axadrezados mas com tantos golos marcados neste encontro é que talvez não. E também ninguém esperaria que um ataque modesto como o do Marítimo tivesse a veleidade de chegar ao Bessa e marcasse dois tentos. Mas isso só veio demonstrar que o futebol quando é jogado por si só proporciona estes resultados e os golos que são, no fundo, a razão de ser deste desporto.

A jornada foi fértil em golos, como o demonstra ainda os resultados obtidos pela Académica e pelo FC Porto, que qualquer deles marcou quatro tentos, com a curiosidade de o «Bota de Ouro» ter ficado em branco. Decididamente o ano não tem corrido da melhor maneira para o «ídolo» fabricado no Porto, que com a entrada de Futre para a equipa viu o seu brilho empalidecer de uma forma abrupta. O «puto» sabe jogar à bola e agora até já aprendeu a marcar golos. Cuidado com o miúdo porque ele vai muito longe.

O resultado de Coimbra é que não terá agradado, nem um bocadinho, aos serranos, que agora já estão, na companhia do Penafiel, com um pé na Segunda Divisão.

Dois encontros terminaram empatados a dois golos: foram os que opuseram Belenenses e Setúbal e Aves com Penafiel. Qualquer deles poderá ser considerado

meia surpresa já que o favoritismo era atribuído aos visitados. O Vitória de Setúbal, que corria o risco de cair na «zona perigosa» pontuou e ficou um pouco mais descansado, mas o mesmo não aconteceu ao Penafiel a quem de nada vale o ponto conquistado, mas que vai fazer alguma falta ao Desportivo das Aves.

O Sporting redimiou-se perante o seu público dos últimos resultados que vinha averbando e com os dois pontos alcançados pôs praticamente o «visto» no seu terceiro lugar, deixando o Vitória de Guimarães a três pontos de distância.

Quem não conseguiu os dois pontos que ambicionava foi o Benfica que, nesta sua deslocação a Braga, não foi além de um empate, deixando adiada por três dias a possível descolagem do FC Porto. Referimo-nos, como é evidente, ao jogo de amanhã, em Vidal Pinheiro.

Mas a grande sensação da jornada foi a brilhante vitória dos rapazes comandados por Humberto Coelho que foram a Chaves vencer por dois golos sem resposta. Se já é um feito digno de registo vencer em Chaves, ainda mais o é quando a vitória é ampla e sem contestação possível.

O campeonato veste assim de vermelho, já que amanhã duas equipas da mesma cor, se defrontam no campo do Salgueiros para derimir um encontro que se pode revestir de características bem decisivas para a atribuição do título. E além do mais este encontro vai ter o privilégio de fazer vestir de vermelho também as hostes azuis e brancas dos dragões que nunca tanto puxaram pelo Salgueiros. É que dali podem advir dividendos muito interessantes para as aspirações das gentes das Antas.

II DIVISÃO

Águeda entrou na «rota do título»

Gorou-se por completo toda a expectativa que rodeava o encontro que se disputou no Estádio Municipal de Águeda entre o Recreio local e o Feirense. Havia muito quem acreditasse que o Feirense assinaria em Águeda um «visto» no seu passaporte para a Primeira Divisão.

Mas eram muitos mais os que acreditavam na potencialidade futebolística dos aguedenses, que afinal não saiu iludida. Os pupilos de Mário Lino não estiveram pelos ajustes e em escassa meia hora resolveram a questão reduzindo o adversário à sua

verdadeira dimensão e só não conseguindo construir um resultado mais folgado — que até lhes poderá vir a fazer falta — porque o futebol é assim.

E com esta vitória do Recreio de Águeda tudo ficou verdadeiramente complicado no topo da classificação com três galos para um poleiro. Quem será agora que sabe a música de cor para poder afastar os seus concorrentes? A grande verdade é que o Recreio que há algumas semanas atrás era apontado já como desilusão, veio dar nas últimas rondas provas cabais da sua capacidade e entrar decididamente na «rota do título», agora a lerimir en-

tre os três mais credenciados. Mas atenção ao «Elvas» que não está relegado para um segundo plano entre os três: enquanto na próxima jornada o Águeda tem uma deslocação difícil a Coimbra, o Elvas tem também uma deslocação mais facilitada, enquanto o Feirense joga em casa e perante uma equipa tranquila a quem os pontos «não aquecem nem arrefentam».

O interesse das últimas jornadas deste campeonato vai redobrar, disso estamos certos.

A grande surpresa da jornada aconteceu em Leiria onde o União local se deixou bater pelo aguerrido

Peniche que assim viu afastados os ares próximos da zona perigosa da tabela. Mas quem viu a sua situação agravada foi o Viseu e Benfica que deixando-se surpreender no seu reduto pelo Estrela de Portalegre é cada vez mais próxima a 3.ª Divisão.

De entre os restantes encontros merece saliência o empate do União de Coimbra em Caldas, que permitiu aos conimbricenses acompanharem o Estrela de Portalegre na divisão do quarto posto, já que o Beira Mar ao deixar-se bater por claro 4-2 em Torres Vedras se viu relegado para a 6.ª posição.

De qualquer modo há um ponto que não será demais aqui realçar: é que de entre as equipas que disputam esta Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão, as três equipas que representam a Associação de Futebol de Aveiro ocupam «apenas» os 1.º, 2.º e 6.º lugares...

III DIVISÃO

«Tropeção» do Estarreja não lhe roubou possibilidades

Também o Campeonato Nacional da III Divisão — Série C — se aproxima do seu final. E também aqui a expectativa quanto à definição de posições não deixa de merecer uma atenção especial. O Estarreja que no último domingo, graças a uma arbitragem tendenciosa, se viu espoliado de uma vitória merecida, não está em perigo de perder a sua posição de guia já que os quatro pontos de vantagem sobre o duo formado por Olivei-

rense e Guarda lhe possibilitam uma relativa tranquilidade.

Neste campeonato são sete os representantes da AFA que estão envolvidos. E todos eles têm um campeonato digno, mesmo contando a modesta presença do Alba que, embora definitivamente afastado da possibilidade de manutenção neste escalão se tem portado com uma dignidade que já lhe permitiu largar a

incômoda «lanterna vermelha» que durante tantas semanas transportou.

No «derby» bairradino, os anadienses saíram vencedores deixando a companhia do seu adversário do último domingo — o Luso. Num outro «derby» bairradino, o Mealhada levou a melhor sobre um Oliveira do Bairro que decaiu muito em relação ao promissor campeonato que havia iniciado. Mesmo assim, os

oliveirenses da Bairrada partilham o quinto lugar com Gouveia e Anadia.

Quem já não tem salvação nesta série é a equipa dos «Vilanovenses» que está já nos distritais, sem apelo nem agravado, de resto acompanhando o Alpiarça e «Elvenses», das séries D e E.

No que diz respeito à subida ao escalão superior, o Estarreja continua com as suas aspirações intactas, apesar do «tropeção» do último domingo.

ATLETISMO

Águeda foi palco do Campeonato Regional de Fundo



Este atleta, depois de atravessar bolfiar, viria a desistir.

No passado domingo realizou-se em Águeda o Campeonato Regional de Fundo, prova para atletas seniores masculinos e femininos, cujo percurso (30 quilómetros para os homens e 15 para as senhoras) obrigou os atletas masculinos a passarem por Borralha, Belazaima, Bolfiar, etc. e os atletas femininos a realizarem o trajecto Águeda-Bolfiar duas vezes.

No que diz respeito à subida ao escalão superior, o Estarreja continua com as suas aspirações intactas, apesar do «tropeção» do último domingo.

MASCULINOS:

- 1.º — Fernando Freitas (GICA)
- 2.º — Carlos Guerra (GICA)
- 3.º — Celso Durão (Arada)
- 4.º — Mário Graça (Beira Mar)
- 5.º — Joaquim Almeida (GICA)
- 6.º — Francisco Bastos (GICA)
- 7.º — Lourenço Fernandes (GICA)
- 8.º — Helder Ferreira (GICA)
- 9.º — Armindo Reis (individual)
- 10.º — Armando Oliveira (individual)
- 11.º — Fernando Pinto (GICA)
- 12.º — Jorge Silva (GICA)
- 13.º — Alípio Liberal (GICA)
- 14.º — Valter Miranda (Verdemilho)

FEMININOS:

- 1.ª — Alice Cardoso (Lauroc.)
- 2.ª — Felismina Silva (Lauroc.)
- 3.ª — Maria Adelina (Galitos)
- 4.ª — Maria José (Lauroc.)

Fernando Freitas ao conseguir o primeiro lugar irá receber um subsídio a fim de poder participar na maratona nacional.

MUNDIAL DE FUTEBOL NO MÉXICO

Vinte mil agentes prepararam-se para proteger 3,5 milhões de visitantes

Peritos franceses estão a treinar mais de 20 mil agentes especiais para garantir a segurança no Campeonato Mundial de Futebol, que se inicia a 31 de Maio na Cidade do México.

Ignácio Morales Lechuga, coordenador da segurança nacional, referiu em comunicado distribuído à imprensa que o treino inclui prevenção contra ataques terroristas, detecção de droga, controlo de multidões e prevenção de confrontos.

Lechuga adiantou que as medidas de

segurança incluem a interdição de garrafas de cerveja e latas de bebidas nos estádios, e vigilância especial nos estádios utilizados pelos jogadores das 24 equipas finalistas.

«O plano consiste basicamente em seguir os esquemas adoptados no «Mundial» de Espanha, em 1982, e nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984», referiu Lechuga.

A organização prevê a chegada de cerca de 3,5 milhões de pessoas entre adeptos, jogadores e dignitários.

Para proteger tal multidão, Morales Lechuga disse que os agentes de segurança se vão concentrar em quatro áreas críticas de vigilância — crime internacional, terrorismo, controlo de multidões e instalações.

Vinte mil agentes de segurança de ambos os sexos foram seleccionados em diversas agências governamentais, incluindo o departamento de Defesa, polícia secreta, costumes e imigração.

O serviço especial vai ser distribuído

por todos os aeroportos, auto-estradas, estádios, centros de imprensa e instalações para acontecimentos especiais, como salas de reunião e festas de cocktail.

«Vamos fornecer especial segurança aos delegados e jogadores e a toda essa gente sujeita a riscos inabituais», lê-se no documento de Lechuga.

Os espectadores dos estádios terão de beber em copos de papel, devido à frequente utilização de garrafas e latas como agentes de agressão a árbitros e jogadores.

Casal português assassinado em França

Um casal de portugueses que vivia num barco atracado no porto francês de Caen foi encontrado morto no domingo, possivelmente assassinado à facada — disse ontem a polícia daquele país.

Manuel Ribeiro, de 50 anos, e a mulher, Maria, de 47, foram encontrados amarrados e com numerosas facadas, a bordo da «Christine», uma barcaça adaptada a habitação, por uma enfermeira que ia dar uma injeção ao homem.

Contramestre numa empresa de obras públicas, Manuel Ribeiro fixara-se na região em 1972, para trabalhar na construção do viaduto

de Cadix, obra em que viriam a morrer cinco operários portugueses em diversos acidentes de trabalho.

Os quatro filhos do casal, com idades compreendidas entre os 22 e os 14 anos, vivem num apartamento em Caen e visitavam os pais com frequência.

A polícia presume que o casal teria sido primeiro assaltado e amarrado por, pelo menos, duas pessoas, que terão penetrado no barco durante a noite com o intuito de roubar. Face talvez à resistência oposta por Manuel Ribeiro e à pobreza do produto do roubo, os assaltantes terão esfaqueado o casal.

Brasileiros têm poucas esperanças na sua Selecção

Apenas vinte por cento dos brasileiros acreditam que a Selecção canarina possa conquistar título de campeã mundial de futebol, no México.

De acordo com um inquérito promovido pelo Instituto Datafolha apenas 28 por cento das cerca de três mil pessoas inquiridas responderam afirmativamente.

Nas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro, o número de pessoas optimistas foi inferior ao total do inquérito, com apenas 23 por cento das respostas positivas.

Sobre a continuidade do técnico Telé Santana 61 por

cento mostraram-se favoráveis à sua continuidade e 23 por cento inclinaram-se pela sua substituição.

Confirmando inquéritos anteriores, a maioria dos adeptos do futebol brasileiro divide-se entre Mário Zagalo, que dirigiu o Brasil nos Mundiais de 1970 e 1974, e Rubens Minelli, técnico do Corinthians.

Zagalo recebeu 31 por cento das preferências para substituir Santana e Minelli 30 por cento.

Na passada semana e após a derrota com a Hungria, a Confederação Brasileira de Futebol reiterou o seu apoio a Santana.

Ladrão «perfeito»: até roubava o companheiro!

A Polícia Judiciária de Lisboa anunciou ontem a prisão de um indivíduo que, insinuando-se bem relacionado e influente, garantia poder transformar em aprovação, um «chumbo» no exame de carta de condução.

Segundo a Polícia Judiciária, desde há cerca de seis meses, diversos candidatos a condutores, não conformados com as respectivas reprovações em exame teórico, foram enganados no Porto, Braga, Lisboa e Setúbal.

Facultando, por breves minutos, as guias respectivas ao exame e abrindo mão de quantias variando entre os 20 e os 30 mil escudos, os candidatos — alguns deles com larga folha de sucessivos desaires naquela prova — viam os documentos serem devolvidos pouco depois pelo solícito procurador, que neles fizera carimbar, por um segundo indivíduo em local recatado, os dizeres «aprovado na teórica».

A Polícia Judiciária detectou até agora quinze indivíduos ludibriados por este processo, admitindo que largas dezenas de outros

possam vir a ser identificados no decurso das investigações ainda em curso, a cargo das Directorias de Lisboa e Porto da PJ.

O material utilizado nas falsificações foi apreendido. O primeiro suspeito, de 24 anos de idade, foi preso, há cerca de 15 dias, por elementos da Polícia de Segurança Pública.

Em resultado das averiguações entretanto realizadas pela Polícia Judiciária de Lisboa acabou por ser posteriormente detido o seu companheiro, de 37 anos, a quem foi apreendido um veículo «Renault 5», furtado em Dezembro, e já devolvido ao seu legítimo proprietário.

A Polícia Judiciária acrescenta ainda que o primeiro dos suspeitos, ao preceder à divisão dos valores fraudulentamente obtidos, reduzia substancialmente o quinhão do seu «associado», convencendo-o de que a repartição era equitativa, aproveitando-se da circunstância de se incumbir ele próprio, em exclusivo, do contacto com as vítimas e da recolha das importâncias cobradas.



NEUCHATEL — Campeonato do Mundo de Corta-Mato: Grande plano do português Esquite Canario, em taça conquistada na sua última. Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.

Vendas

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.

• **AL CAPONE** — Electrodomésticos/video, Ilhavo.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telefones 29820/70 — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telefone 321862 — Ilhavo.

• **BOLO MEL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.

• **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Diversos

• **CASAL E SOARES, Ld.º** — Rua Cega — S. Bernardo.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28569 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de cafetaria — Rua do Carmo, 47-A — Aveiro

Trespases

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

Automóveis

• **MERCEDES 206-D**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.

• **RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

• **DYANE SUPER**, 1976 vende-se, 150 contos. Quinta do Olho D'Água-Bloco A2-5.º-A — Esgueira.

Receitas

FOLAR DE VALPAÇOS

MASSA

- 1 Kg de farinha
- 12 ovos
- 125 g de manteiga
- 125 g de banha
- 50 g de azeite
- 30 g de fermento de padeiro

CARNES

- Salpicão
- Linguiça
- Presunto
- Frango louro

Põe-se a farinha num alguidar bastante grande e coloca-se o fermento no meio, previamente desfeito em água tépida. A parte põem-se os ovos em água morna, tendo o cuidado de não os deixar cozer, e juntam-se depois à farinha.

Misturam-se então as gorduras derretidas, e, para regular a consistência da massa, deita-se água ou leite temperados com sal.

Bate-se até a massa despegar completamente. Quando começarem a aparecer bolhas deita-se por cima um pouco de farinha, cobre-se com um pano e deixa-se levedar.

Num tabuleiro untado com banha intercalam-se camadas de massa e de carne partida aos pedaços, sendo de massa a primeira e a última.

Deixa-se novamente levedar.

A massa estará pronta a ir ao forno quando começar a apresentar uma bolhas. Nesta altura unta-se a parte superior com uma gema de ovo.

Leva aproximadamente três quartos de hora a cozer.



Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

• **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Ofertas

• **DESENHADOR CONSTRUÇÃO CIVIL**, com gabinete próprio, oferece-se. Telef. 369183 — Barra.

S. R.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
2.º JUÍZO
Proc. 5904/3.ª Secção

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 3.ª Secção do 2.º Juízo Cível do Porto, nos autos de ACÇÃO ORDINÁRIA que o Banco Fonseca & Burnay, E.P. com sede em Lisboa e filial no Porto move contra ANTONIO TELES SANTANA, casado, com última residência conhecida em Lêgua, Ilhavo, Vagos, e mulher, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando aquele réu para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a presente acção ordinária, cujo pedido consiste em pagar ao autor a quantia de 2.151.192\$60, sendo 1.400.000\$00 de capital e 751.192\$60 de juros vencidos, acrescida dos juros vincendos, à taxa de 25%, até integral pagamento, com todos os encargos legais. Porto, 14 de Março de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Carlos Emílio Rodrigues Codeço**
A Escrivã Adjunta,
a) **Conceição Oliveira**
(«Diário de Aveiro», N.º 233, de 25-3-86).

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que no dia 7 de MAIO de 1986, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, vão pela 1.ª vez à praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, acima do valor indicado, uma máquina fresadora de alumínio de marca Tripeçisão tipo TF 200 com motor e uma máquina de corte de alumínio de marca Tripeçisão tipo TC 40, com motor, nos autos de execução sumária n.º 725/84 da 2.ª Secção do 2.º Juízo, que a firma Pillar Portuguesa (Alumínio) Portalex, SARL move contra Simatef-Sociedade Metalúrgica de Ferragens, Ld.ª com sede em Mourisca do Vouga —, desta Comarca, de que é depositário Marco Aurélio da Cunha Santos, casado, industrial, legal representante da executada, residente em Barró-Águeda.

Águeda, 18 de Março de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Afonso Manuel Pessoa dos Santos**
A Escrivã,
a) **Maria Fátima S. Anastácio Sobral**
(«Diário de Aveiro», N.º 233, de 25-3-86).

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

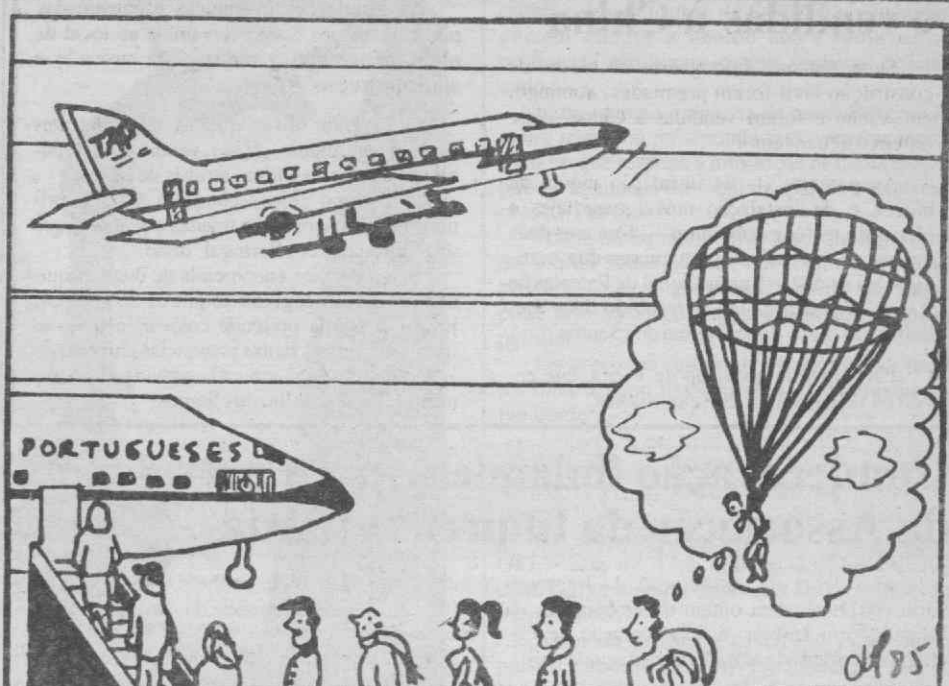
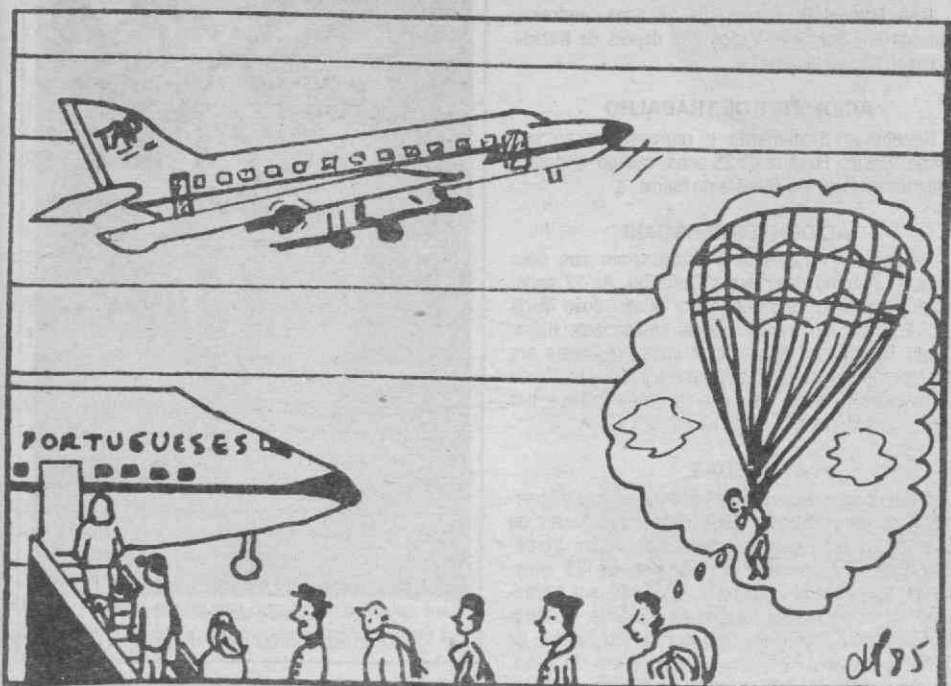
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

Não há acordo sobre petróleo

Os 13 países exportadores de petróleo da OPEP concluíram ontem, em Genebra, uma reunião sem qualquer acordo, inclusive na elaboração de um comunicado final. Segundo os ministros, as conversações serão retomadas em 15 de Abril, num esforço para que os membros da organização aceitem quotas de produção mais baixas como único meio para inverter a queda dos preços do petróleo.

Analistas da indústria que observaram o colapso efectivo da conferência disseram que os preços do petróleo deverão sofrer novo abajamento.

Os 13 ministros do petróleo não chegaram a

acordo na elaboração do comunicado que habitualmente emitem após as suas reuniões.

James Audu, porta-voz da OPEP, disse que os 13 países retomarão as conversações no dia 15 de Abril na expectativa de um acordo de redução da produção de petróleo.

Sem acordo os preços, em volta dos 15 dólares por barril, deverão continuar a cair.

Audu disse que as conversações foram interrompidas por forma a «permitir que os chefes de delegação da OPEP consultem os respectivos Governos».

Audu recusou-se a responder a perguntas e o presidente do cartel, Arturo Hernandez da Venezuela, não deu a habitual conferência de imprensa final.

Entretanto, o ministro do Petróleo de Omã,

— PREÇOS VÃO BAIXAR MAIS

Saeed Bin Ahmed Al-Shanfari, foi citado como tendo declarado que o seu país não se comprometeu com nenhuma redução de produção de petróleo.

O Emirado de Omã é um grande produtor de petróleo mas não é membro da OPEP.

Fawzi Shakshuki, ministro do Petróleo da Líbia, disse que as delegações pretendem obter reduções na produção para cerca de 14 a 15 milhões de barris diários de petróleo.

Uma fonte da delegação equatoriana, que falou na condição de manter o anonimato, confirmou que não se chegara a acordo sobre a quantidade de petróleo a bombear ou sobre as quotas para as 13 nações membros.

«Nada sobre armazenamento, nada sobre quotas, nada de nada», disse.

GRANDE TENSÃO NO MEDITERRÂNEO

Líbia anunciou

ter abatido aviões americanos

A televisão líbia anunciou ontem que três aviões norte-americanos foram abatidos pelas forças antiaéreas líbias ao largo do Golfo de Sirta.

Numa emissão captada em Londres, a televisão de Trípoli referiu que dois aviões tinham sido abatidos cerca das 12 horas locais e um terceiro durante a tarde.

Mais tarde, numa confirmação parcial do incidente, estações de televisão dos Estados Unidos anunciaram que aviões norte-americanos atacaram objectivos líbios, em retaliação por um ataque por um míssil líbio a forças dos EUA.

A televisão líbia acusou a esquadra naval norte-americana em manobras na

zona do Golfo de ter bombardeado os arredores da cidade de Sirta.

Segundo a televisão, a Força Aérea norte-americana tinha iniciado ontem de manhã a violação «do espaço aéreo sobre águas territoriais líbias».

A CBE, citando fontes não identificadas, referiu que aviões dos Estados Unidos teriam atacado uma estação de lançamento de mísseis ou um barco patrulha líbio ou, acrescentou, ambos, afirmando não poder fornecer mais pormenores.

O correspondente no Pentágono da rede de televisão por cabo que apenas transmite noticiários, a Cable News Network, anunciou entretanto que aviões norte-americanos tinham afundado um

barco patrulha líbio e atacado uma estação de lançamento de mísseis.

Nenhuma das duas emissoras de televisão se referiu ao alegado derrube de três aviões dos Estados Unidos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— Dum acidente de viação em Ílhavo receberam tratamento e regressaram a suas casas, os irmãos Domingos Manuel e José António Alves Pereira de 17 e 18 anos, respectivamente, residentes em Ermida — Ílhavo.

— E, de um acidente em Vagos Luís Santos Carramão, de 46 anos, casado, residente em Vagos.

INTOXICAÇÃO

António Dias Silva, de 73 anos, casado, residente na Estrada de S. Bernardo foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra devido a ter ingerido um produto altamente tóxico.

ACIDENTE DESPORTIVO

José Manuel R. Barros, de 18 anos, pedreiro, residente em Salgueiro-Vagos que depois de tratado regressou ao seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e regressaram ao seu destino, Basílio Ferreira de 25 anos, casado, pedreiro, residente em Repolão-Oliveira do Bairro.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, António José Jesus Ramalho, de 27 anos, casado, marítimo, residente nesta cidade; João Maria Jesus F. Ribau, de 49 anos, casado, comerciante; Bruno Miguel Rodrigues Maia, de 7 anos, residente em Taboeira, que foi mordido por um cão e Mário Fernando B. Anjos, de 13 anos, residente em Mariz-Palhaça, por lhe ter rebentado uma bomba numa das mãos.

QUEDAS

Vítimas de queda receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Maria Sílvia Branca Neves, de 56 anos, casada, comerciante, residente em Verdemilho; Maria Manuela Pires Ferreira, de 23 anos, casada, empregada comercial, residente em Verdemilho; Manuel Simões Carlos, de 22 anos, solteiro, residente em Santa Joana; Amílcar Correia Santos, de 43 anos, casado, cerâmico, residente em Taboeira; Daniel Eduardo M. S. Gonçalves de 9 anos, residente nesta cidade; António Bento Alves Pinto, de 55 anos, casado, ferroviário, residente em S. Bernardo e Ermelinda Marques de 87 anos, viúva, doméstica, residente em Verdemilho.

Patentes portuguesas premiadas na Áustria e vendidas à China

Duas patentes portuguesas de blocos de construção civil foram premiadas, domingo, em Viena e foram vendidas à China, disse ontem o seu inventor.

As patentes — de instalação móvel de blocos e de instalação móvel para lajes e placas de tectos e coberturas — foram as duas únicas de inventores portugueses que participaram no Salão Internacional de Patentes de Viena de Áustria, tendo recebido duas medalhas de ouro, disse Coelho dos Santos.

Participaram no Salão de Viena, que encerrou no domingo, 200 expositores.

As instalações inventadas e patenteadas por Coelho dos Santos levam-se ao local da obra, permitindo a redução de custos e a autoconstrução.

O inventor disse que as duas patentes acabam entretanto de ser vendidas à República Popular da China, através de Macau.

Um grupo chinês comprou as duas primeiras instalações, destinadas a Cantão, que são fabricadas em Portugal, disse.

Esta primeira encomenda de duas máquinas deverá ser seguida de outros 36 pedidos, já que a China pretende colocar instalações iguais em outras tantas províncias chinesas.

«Querem uma em cada província, no mínimo», disse Coelho dos Santos.

Condecoração finlandesa para presidente da Associação da Imprensa Diária

O presidente da Associação da Imprensa Diária (AID) recebeu ontem do embaixador da Finlândia, em Lisboa, a condecoração de Cavaleiro da Ordem da Rosa Branca daquele país.

A cerimónia decorreu durante um almoço na residência do embaixador Pekka Malinen.

A Ordem da Rosa Branca da Finlândia foi criada em 1919, sendo seu grão-mestre, o Pre-

sidente do país. E ele também o único que pode atribuir as condecorações da Ordem, por propostas do Governo.

Ruella Ramos, que é também director do «Diário de Lisboa», disse quando foi anunciada a atribuição da condecoração, que a considerava como uma homenagem à AID, pelas fortes e antigas relações comerciais existentes com a Finlândia.

OPOSIÇÃO PAQUISTANESA UNE-SE CONTRA GENERAL NO PODER

Uma aliança de 11 partidos paquistaneses de oposição pediu, domingo, o afastamento do general Zia Ul-Haq como Presidente e chefe das Forças Armadas, em comício realizado em Rawalpindi. Este comício, destinado a preparar o regresso ao país da opositora Benazir Bhutto, filha do Primeiro-Ministro deposto e enforcado, Zulfikar Ali Bhutto, foi um dos 23 realizados, domingo, em todo o país, pelo Movimento para a Restauração da Democracia. Bhutto, de 32 anos, actual presidente do Partido Popular Paquistanês, encontra-se em exílio voluntário nos Estados Unidos e o seu regresso ao Paquistão deverá ocorrer à volta do dia 10 de Abril.

SISMO NUMA ILHA JAPONESA

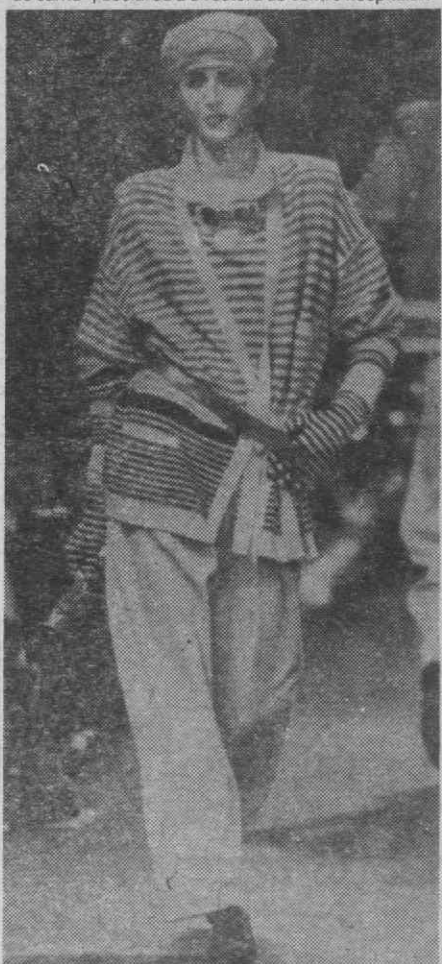
Um abalo sísmico que atingiu os 6,3 graus na Escala de Richter, atingiu ontem a Ilha de Naze, localizada junto da grande Ilha de Kyushu, sul do Japão — anunciou a Polícia. Não há notícias de estragos ou mortes — acrescentou. A Agência Central de Meteorologia afirmou que o abalo sísmico atingiu o nível quatro, num máximo de sete, da escala japonesa. A pequena Ilha de Naze fica situada a cerca de 1 200 quilómetros a sul de Tóquio. O epicentro foi localizado a cerca de 10 quilómetros de Naze — acrescentou a Agência Central de Meteorologia.

SEIS MARINHEIROS FINLANDESES AFOGADOS NO MAR BÁLTICO

Seis marinheiros finlandeses morreram domingo, quando os 15 tripulantes do cargueiro «Karelia» da Finlândia, foram forçados a abandonar o navio devido a uma tempestade no Mar Báltico — anunciou ontem a Agência Noticiosa Sueca, TT. Nove marinheiros da tripulação do «Karelia» de 4 200 toneladas foram salvos por um helicóptero da Marinha Sueca e conduzidos a um hospital da Ilha de Gotland, Mar Báltico. Os hospitalizados encontram-se em estado de choque. Os corpos de quatro dos seis mortos foram recolhidos por um navio alemão federal. A tripulação foi forçada a abandonar o navio quando este começou a adernar devido à acção de vagas alterosas — acrescentou a Agência.

AQUINO PAGA CONTA HOSPITALAR À MÃE DE MARCOS

O Governo presidido por Corazon Aquino aceitou pagar a conta hospitalar à mãe do ex-Presidente Ferdinand Marcos, de 93 anos, por motivos humanitários, informaram ontem fontes hospitalares. A directora do hospital onde Josefa Edralin Marcos reside há mais de oito anos, afirmou à Agência Reuter que a despesa relativa a um mês de estada na suite principal do Centro Cardíaco das Filipinas, atinge os 57 mil dólares (aproximadamente 8.550 contos). A mãe do Presidente deposto «está fraca e com falta de vista e por vezes a sua tensão arterial sobe demais. Mas nem sequer está de cama», declarou a directora do centro hospitalar.



PARIS — Moda de Sónia Rykiel. Telefoto Reuter/NPI - Diário de Aveiro

DIÁRIO DE AVEIRO